



SANTA CASA  
DE MISERICÓRDIA  
DE ITABUNA



## ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD

### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024



ITABUNA/ BA  
2024

## **ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD**

Relatório apresentado à Divisão  
Técnica da Educação Inclusiva do  
Departamento da Educação Básica  
referente às atividades desenvolvidas  
durante o ano letivo de 2024.

**ITABUNA-BA  
2024**

## **Sumário**

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO	4
INTRODUÇÃO	6
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	10
2. AÇÕES REALIZADAS EM CADA ESPAÇO DE ATENDIMENTO	14
3. FORMAÇÃO CONTINUADA	71
4. QUADRO DE AÇÕES 2024	73
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	75

## **IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO**

### **Diretora**

- *Maria Rita Prudente*

### **Coordenadora Pedagógica**

- *Katiúscia Pereira da Silva Anjos*

### **Secretária Escolar (Auxiliar Administrativo)**

- Raíssa Maiully Pereira Santos

### **Professora da Classe Hospitalar da Enfermaria Oncopediátrica Irmã Marieta do Hospital Manoel Novaes**

- *Tatiane Lopes de Castro*

### **Professora da Classe Hospitalar da Enfermaria Pediátrica do Hospital Manoel Novaes**

- *Luciana Rocha dos Santos*

### **Professoras da Brinquedoteca Irmã Creuza Wanderley do Hospital Manoel Novaes**

- Ademária Ferreira da Silva
- *Silvana Gomes da Silva*

### **Professoras das Classes Domiciliares da Casa de Apoio Clara Kauark**

- Ademária Ferreira da Silva
- Ana Paula de Melo Silva
- Maria Eliane de Oliveira Coelho

### **Professoras da Unidade de Tratamento Oncológico do Hospital Manoel Novaes**

- *Ademária Ferreira da Silva*
- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*
- *Tatiane Lopes de Castro*
- *Luciana Rocha dos Santos*

**Professoras do CERDOFI (Centro de Referência em Doença Falciforme de Itabuna)**

- Ana Paula de Melo Silva
- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*
- *Fernanda Reis de Almeida*

**Apoio (Serviços Gerais):**

- *Viviane Sousa dos Santos*

**Professoras de Diálise do Hospital Calixto Midlej Filho**

- Alyne Martins Gomes
- Joana Angélica Oliveira Campos

**Segmentos Atendidos**

- Crianças e adolescentes
- Jovens e adultos
- Cuidadores

“Segue o teu destino, rega as tuas plantas,  
ama as tuas rosas. O resto é a sombra de árvores alheias”  
Fernando Pessoa

Esta frase significa que se deve cuidar da própria vida, lidar com as dificuldades, melhorar as qualidades e curar as mágoas, em vez de se incomodar com o que os outros fazem. Esta frase atravessou a prática pedagógica do ATEHD no percurso do ano letivo, de repente ela começou a fazer sentido, conectando saberes e nos apontando para eliminação de barreiras e de súbito as conexões foram estabelecidas.

Pode o tempo de hospitalização deliberar a veracidade ou não da proposta de atendimento pedagógico-educacional no hospital? Percorrer os olhos no destino de uma criança ou adolescente hospitalizada nos faz, não desfazer do pensamento de Fernando Pessoa, mas ampliar este regador/poesia, para que ao regar as nossas rosas, possamos alcançar, também as rosas dos vizinhos, e querer sentar e cuidar da sombra alheia...

Assim buscando atender a esta pergunta, nossa equipe refletiu de uma forma práxis, um ser da ação, como uma atitude não apenas filosófica, mas humanitária em pleno movimento.

O atendimento pedagógico-educacional hospitalar contribui para a reintegração da criança hospitalizada na sua escola de origem ou para o seu encaminhamento à matrícula após a alta, uma vez que muitas delas, mesmo em idade de obrigatoriedade escolar, não frequentam a escola.

Neste ano de 2024, por exemplo, atribuímos novas dimensões no tempo/espaços das nossas ações, estas ações tiveram uma clara significância no trabalho metodológico abrangendo os campos de experiências, assim como as linguagens, que tinham como ponto de unanimidade, seus objetivos relacionando-se com as aquisições cognitivas e suas contribuições para o desenvolvimento da sensação de bem-estar, auto estima e encorajamento buscando encarar sem medo o adoecimento e aceitar de forma processual a hospitalização.

Há cada encontro o olhar sensível, a escuta e as intervenções, estavam voltados para o ponto de partida: Conectar saberes, eliminar barreiras e estabelecer conexões com a prática. Pensamos que assim, como a poesia de Pessoa, nos atravessou abrindo um caminho reflexivo, esta citação de Ceccim e Fonseca, nos aponta para que a prática do professor no contexto hospitalar, seja construída "**com destreza e discernimento para atuar com planos e programas abertos, móveis, mutantes, constantemente reorientados pela situação especial e individual de cada criança ou adolescente sob atendimento**".

Não como ponto de partida e nem como ponto final, mas como um espiral, pensamos nos ramos desta árvore/aprendizado/ação/reflexão, um espiral em forma de **SER VIVO**, em galhos que pudessem então, florescer e dar uma linda sombra no **EU** ser vivo, semente, memórias e em **NÓS**, vivenciando gentilezas.

Seguiremos nossos caminhos, assim como as nossas crianças e adolescentes hospitalizadas, sem deixar de considerar e até mesmo, sonhar, regar, esperançar esta modalidade de atendimento pedagógico-educacional tão coletiva como singular, seja considerada e conectada, dentro ou fora da área de Educação Especial como uma realidade, que apresenta aspectos contributivos para a prática educativa em geral.

Em outras palavras, consideramos que o trabalho do ATEHD no ano de 2024 resgata a escola para quem dela estaria afastado por motivos alheios, mas que à possibilidade de educar está para além de "um diagnóstico ser um destino final", pois ele é um direito de toda criança (ou adolescente) que, devido às suas condições especiais de saúde, esteja hospitalizada.

Não podemos esquecer que o direito das crianças e dos adolescentes à continuidade dos estudos escolares durante a internação hospitalar e domiciliar, já foi reconhecida pela Declaração dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados, assim seguiremos os nossos destinos, mas regando/garantindo as leis, amando nossas rosas, nossos alunos-pacientes, afinal acreditamos que o tempo de hospitalização delibera a veracidade de uma proposta de atendimento pedagógico-educacional no hospital, e isto sim é cuidar da sombra alheia.

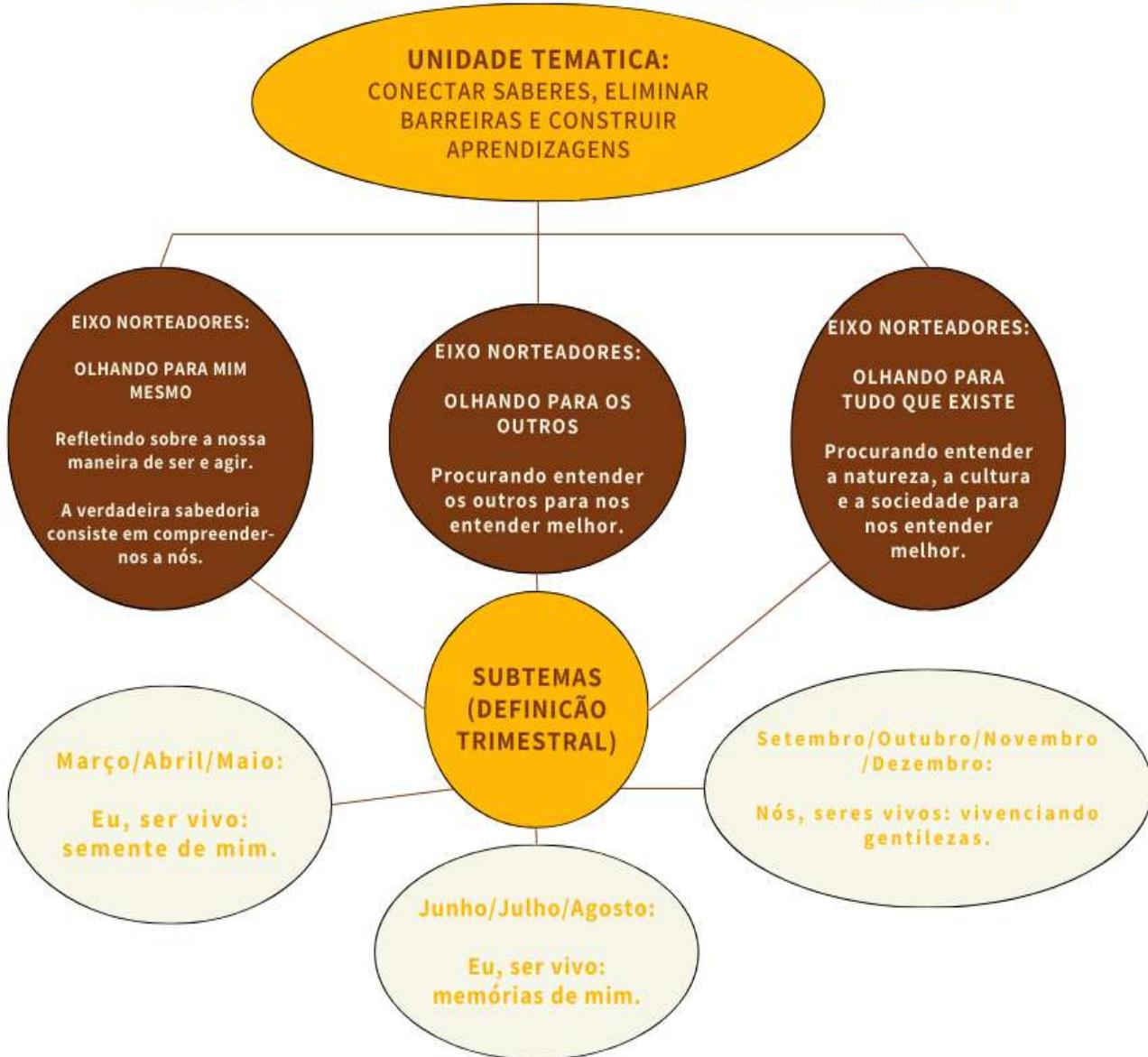
## **ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ATEHD**

O acompanhamento pedagógico das crianças e adolescentes hospitalizados e/ou em tratamento de saúde acontece no município de Itabuna-Ba desde o ano de 2003, e vem expandindo seu trabalho por meio de parcerias firmadas entre a Secretaria de Educação e o Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, e também com a Santa Casa de Misericórdia de Itabuna. Atualmente os espaços de atendimento educacional acontecem na **enfermaria oncopediátrica**, na **Casa de Apoio do GACC**, no **ambulatório de oncohematologia** (Hospital Manoel Novaes), **Brinquedoteca Irmã Creuza Wanderley** (Hospital Manoel Novaes), **Centro de Referência da Doença Falciforme** (CERDOFI). E no **Centro de Diálise** (Hospital Calixto Midlej).

Cada espaço tem a sua dinâmica e rotina própria de funcionamento. Isso requer diferentes formas de organização do trabalho pedagógico. Além disso, atendemos uma faixa etária ampla, que abrange crianças da educação infantil, estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e da EJA. É preciso planejar a ação educativa considerando as diferentes faixas etárias, anos de escolaridade, condições de saúde, dinâmica do espaço hospitalar, dentre outros.

As atividades da equipe do ATEHD tiveram início nos dias 20 e 21 de fevereiro com a Jornada Pedagógica com o seguinte tema: ATEHD: Conectar saberes, eliminar barreiras e construir aprendizagens, a partir dessa temática definimos o subtema de cada trimestre, conforme o organograma abaixo.

# ORGANOGRAMA DA PROPOSTA DE TRABALHO 2024



O presente relatório está estruturado em três subtítulos, no primeiro apresentamos de forma contextualizada as ações desenvolvidas, no segundo evidenciamos de forma detalhada e específica as ações realizadas pelas profissionais do ATEHD em cada espaço de atendimento; no terceiro, a formação continuada do ATEHD; no quarto, o Quadro de ações 2024 e desafios para 2025. Por fim, apresentamos as considerações finais com uma análise crítico-reflexiva sobre o trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2024.

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2024, iniciamos nossas atividades com a Semana Pedagógica nos dias 20 e 21 de fevereiro com a seguinte temática: **ATEHD: CONECTAR SABERES, ELIMINAR BARREIRAS E CONSTRUIR APRENDIZAGENS.**

Teve como objetivo geral conhecer os princípios do Desenho Universal da Aprendizagem e estabelecer conexões com a prática pedagógica do ATEHD.

A semana Pedagógica foi organizada com momentos dinâmicos e reflexivos, iniciando com uma vivência e seguida do diálogo sobre Desenho Universal da Aprendizagem (DUA). Para sistematização do conhecimento, foram organizados os objetivos específicos a seguir:

- ✓ Conhecer os princípios do Desenho Universal da Aprendizagem.
- ✓ Estabelecer conexões dos princípios do DUA com a prática pedagógica.
- ✓ Dialogar sobre a importância da avaliação diagnóstica.

Encerramos o ano letivo de 2024 com o seguinte quadro de profissionais:

**Quadro 1 – Profissionais do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – ATEHD**

PROFISSIONAIS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO		TEMPO NA REDE MUNICIPAL
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
Ademaria Ferreira da Silva	Professora	Pedagogia	Educação Inclusiva	21 anos
Ana Paula Melo	Professora	Letras	Educação Especial e Inclusiva	21 anos
Fernanda Reis de Almeida	Professora	Pedagogia Teologia	Psicopedagogia	15 anos
Katiúscia Pereira da Silva Anjos	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva Saúde Escolar Mestra em Educação	16 anos
Allyne Martins Gomes	Professora	História	Psicopedagogia História do Brasil Inclusão e Diversidade Mestra em História	19 anos
Luciana Rocha dos Santos	Professora	Pedagogia	Educação Infantil Psicopedagogia	20 anos
Maria Eliane Coelho	Professora/ Psicopedagoga	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva Saúde Escolar	25 anos
Maria Rita Prudente	Diretora	Filosofia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	32 anos
Silvana Gomes	Professora	Pedagogia	_____	20 anos
Tatiane Lopes de Castro	Professora	Pedagogia	Neuropsicológica	16 anos

Joana Angélica	Professora	Pedagogia	Mestre em Língua Portuguesa	21 anos
Raíssa Maiully Pereira Santos	Aux. Administrativo	Cursando Bacharelado em Mídias e Tecnologias	-----	2 ano e 2 meses
Viviane Sousa dos Santos	Aux. Serviços Gerais	Ensino Médio	-----	2 anos e 1 mês
Amanda Costa Silva	Aux. Administrativo	Ensino Médio	-----	1 ano e 11 meses

**Fonte:** Arquivos da Instituição

Durante do ano letivo de 2024, com a equipe de profissionais apresentada, atendemos **1.192 (mil cento e noventa e dois)** crianças e adolescentes, com idade de 0 (zero) a 14 anos e jovens e adultos, oriundos de Itabuna e cidades da região Sul, Extremo-Sul, Sudoeste e Oeste da Bahia. Em sua grande maioria, eles pertencem às classes econômicas menos favorecidas, dependendo do poder público para hospedagem, deslocamento, alimentação e educação especializada.

O quadro abaixo mostra a distribuição desse número de crianças, adolescentes, jovens e adultos em cada espaço de atendimento:

#### Número de alunos atendidos por espaço/2024

Espaço de atendimento	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Ambulatório (Oficinas)	108	61	169
Psicopedagógico Ambulatório (Ed. Infantil)	30	32	62
Psicopedagógico Ambulatório (E. Fundamental)	50	09	59
Enfermaria Pediátrica	191	183	374
Enfermaria Oncopediátrica	34	39	73
Casa de Apoio (Ed. Infantil)	02	06	08
Casa de Apoio (Ens. Fundamental)	84	47	131
CERDOFI	77	71	148
Hemodiálise - Calixto Midlej (EJA)	111	51	162
Domicílio	06	00	06
<b>Total de alunos</b>			<b>1.192</b>

**Fonte:** Arquivo do ATEHD

Com essa quantidade de alunos, foram realizados, ao longo do ano letivo, **3.317** atendimentos. O número de atendimentos varia a cada mês, pois depende da condição de saúde do estudante no dia, dentre outras variáveis do espaço hospitalar. Segue um quadro que mostra essa variação mensal no número de atendimentos:

#### Número de atendimentos mensais por espaço/2024

LOCAL	MA R	AB R	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Sala de Espera (Ambulatório)	50	43	56	21	49	54	10	60	9	6	<b>358</b>
Psicopedagógico Ambulatório (Ed. Infantil)	13	14	14	5	12	7	9	5	2	3	<b>84</b>
Psicopedagógico Ambulatório (Ensino Fundamental)	7	11	6	4	11	10	5	12	–	2	<b>68</b>
Enfermaria Pediátrica	40	72	106	42	141	113	176	139	127	68	<b>1.024</b>
Enfermaria Leito	7	32	18	9	23	69	40	7	6	12	<b>223</b>
Enfermaria Oncopediátrica	13	17	21	1	19	25	20	19	7	2	<b>144</b>
Casa de Apoio En. Fundamental	47	76	58	18	66	53	35	24	23	16	<b>416</b>
Casa de Apoio Ed. Infantil	1	5	1	–	1	3	6	3	–	–	<b>20</b>
CERDOFI	11	14	49	–	48	1	45	5	8	3	<b>184</b>
Hemodiálise - Calixto Midlej (EJA)	132	96	129	85	40	92	88	47	39	26	<b>774</b>
Domicílio						8	4	4	3	3	<b>22</b>
<b>TOTAL</b>											<b>3.317</b>

**Fonte:** Arquivo ATEHD

Embora algumas crianças não estejam matriculadas na escola regular, devido à idade e/ou ao tratamento de saúde, ainda assim, receberam atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico, por meio do acompanhamento específico e coletivo, com atividades planejadas para atender as demandas de cada faixa etária e nível de aprendizagem.

A visita às escolas dos nossos alunos, que estão matriculados na rede municipal de ensino de Itabuna, é outra ação desenvolvida pelo ATEHD. Buscamos estabelecer o diálogo com a escola de origem a fim de garantir a continuidade da sua escolarização e fornecer à escola as informações necessárias para validar o ano letivo do educando. Neste ano foram elaborados 32 relatórios e encaminhados às escolas de origem por e-mail ou entregues pessoalmente pela coordenação pedagógica do ATEHD.

A visita e contatos, neste ano de 2024, aconteceu nas escolas abaixo:

Nº	ESCOLA	MUNICÍPIO
01	Escola Municipal Batista Califórnia	Itabuna
02	Instituto Municipal Teosópolis	Itabuna
03	Escola Municipal Betel	Itabuna
04	Escola Municipal Lions Club de Itabuna	Itabuna
05	Escola Municipal Verdes Campos	Itabuna
06	Centro Educacional do Município de Uruçuca	Uruçuca
07	Escola Municipal João Paulo Segundo	Licínio de Almeida
08	Escola Professor Abdia Cena de Oliveira	Boquirá
09	Escola Municipal Nossa Senhora da Penha	Ibirajá
10	Escola Municipal Tenente Silva Sá	Itarantim
11	Escola Municipal Corujinha Feliz	Porto Seguro
12	Escola Mico leão - APAE	Una
13	Escola Municipal Tiradentes	Vera Cruz
14	Escola Municipal Urbis II	Itamaraju
15	Colégio Monte Tabor	Vitória da Conquista
16	Grupo Escolar José Tito de Lima	Ibicaraí
17	Escola Municipal Tia Chety	Ituaçu
18	Escola Cívico Militar Nair Esquivel Jandiroba	Itapetinga
19	Escola Municipal Dr. Urbano Sampaio	Macarani
20	Colégio Ulysses Caíres de Brito	Paramirim
21	Centro Educacional Professora Zoraide Nascimento	Chapada Diamantina
23	Colégio Lomanto Júnior	Buerarema
24	Grupo Escolar Presidente Médici	Camaçan

## 2. AÇÕES REALIZADAS EM CADA ESPAÇO DE ATENDIMENTO

### 2.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - ENSINO FUNDAMENTAL

O trabalho psicopedagógico foi desenvolvido pelas professoras **Luciana Rocha dos Santos** (**Creche/Educação Infantil - 0 a 5 anos**) pela manhã no Ambulatório Gacc/ Hospital Manoel Novais e por **Maria Eliane de Oliveira Coelho** (**Ensino Fundamental I e II - 6 a 14 anos**) no Ambulatório Gacc/ Hospital Manoel Novais, Casa de Apoio do Gacc e Cerdofi.

A psicopedagogia hospitalar é uma área da educação que visa o desenvolvimento cognitivo, emocional e educacional de pacientes hospitalizados. Tendo em vista a recuperação e desenvolvimento de potencialidades do paciente que está em tratamento de saúde prolongado com dificuldade de absorção de um conteúdo ou informação.



Desse modo, com os atendimentos individualizados e por meio de atividades lúdicas e agradáveis, o psicopedagogo procura entender o que está dificultando o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva da criança ou do adolescente. Pensando assim, Porto (2001) diz que a classe hospitalar foi criada com o objetivo de assegurar às crianças e aos adolescentes hospitalizados a continuidade dos conteúdos regulares possibilitando um retorno após a alta sem prejuízos à sua formação escolar.

No contexto hospitalar, o psicopedagogo atua em conjunto com outros profissionais para promover a saúde e a humanização do trato com os pacientes que estão passando por tratamento de saúde. Considerando este aspecto, desde o mês de março de 2018, as crianças e adolescentes em tratamento oncológico no Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC Sul Bahia, têm

recebido um acompanhamento psicopedagógico através do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – ATEHD que torna o ambiente hospitalar mais prazeroso, apesar do afastamento dos pacientes da família e da escola.



A psicopedagogia na área hospitalar tem o intuito de auxiliar no desenvolvimento cognitivo e educacional, atuando assim de forma preventiva e interativa, construindo um ambiente propício para a recuperação do paciente. Assim, além da função de dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem às crianças e aos adolescentes através de atividades lúdicas, interativas e pedagógicas, proporciona um ambiente humanizado e harmônico. Acolhendo-o para que comprehenda que o tratamento é crucial para a sua recuperação e que em breve estará de volta à sua vida cotidiana.

No Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD), o atendimento psicopedagógico tem como objetivo acompanhar as crianças e adolescentes em tratamento de saúde utilizando procedimentos psicopedagógicos de diagnóstico e intervenção, por meio do contato direto com as crianças e adolescentes e do trabalho integrado com a família e a escola de origem.

O trabalho é desenvolvido por meio de uma profissional da área da Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar, durante quatro dias da semana. A duração do atendimento tem como base 50 minutos com a criança ou adolescente, mas pode sofrer variação devido à condição de saúde deste público, podendo acrescentar ou diminuir o tempo e/ou dias de atendimento diário. A partir dos dados colhidos é feito um trabalho sistêmico para evitar a

defasagem pedagógica decorrente do longo período de tratamento oncológico ou superar as dificuldades já existentes, respeitando a singularidade do sujeito, em qualquer espaço que precise frequentar, seja no Ambulatório, Hospital, Casa de Apoio ou escola regular.

O atendimento também se estende para escola regular, onde por meio de visitação à instituição é acordada, sempre que possível, uma data para intervenção com toda comunidade escolar ou especificamente com a classe da criança ou adolescente em tratamento de saúde nas escolas de Itabuna - BA. A finalidade desta atividade é contribuir com a escola que tem um dos seus alunos acometidos pelo câncer e normalmente não sabe como proceder com aquela criança/adolescente, pois poucos conhecem os cuidados e restrições que são necessários para acolher esse discente de forma adequada no ambiente escolar.

Esta intervenção é realizada por meio de atividades lúdicas, por uma profissional da Educação da área da Psicopedagogia trazendo esclarecimento dos direitos educacionais assegurados pela Lei nº 9394/96 para estas crianças e adolescentes neste período de adoecimento. Esta modalidade de atendimento também está atrelada ao tratamento de saúde deste educando, pois há indícios de que a criança ou o adolescente manter o vínculo com a aprendizagem durante o processo de tratamento é benéfico em seu processo de recuperação da saúde.

Neste atendimento psicopedagógico, os instrumentos avaliativos são matrícula, anamnese, provas projetivas, provas operatórias, E.O.C.A., entrevista pedagógica, atividades ludo-pedagógicas, plano de desenvolvimento individual (PDI), contato com a escola regular, orientação às famílias, orientação às escolas de origem, intervenções a partir do PDI. A avaliação acontece por meio de portfólio, registro de atendimento individual e relatório trimestral ou semestral do atendimento com devolutiva para os pais e a escola regular.

Os jogos educativos também têm um papel importante nesse processo de avaliação no contexto psicopedagógico hospitalar. Pois, de acordo com Kishimoto (20010, o jogo por ser livre de pressões e avaliações, cria um clima positivo, propício à aprendizagem e à reflexão. Ainda segundo a autora, o jogo propicia a experiência do êxito, sendo esta uma das fontes da autoestima. Quando esta aumenta, a ansiedade diminui, permitindo à criança realizar as tarefas relacionadas à aprendizagem com maior motivação. Contribui também

para realizar a avaliação diagnóstica do desempenho da criança ou do adolescente nas áreas de linguagem, matemática e socioafetiva.

As ações e intervenções realizadas buscaram estar em coerência com a faixa etária e ano de escolaridade em que a criança/adolescente está matriculado e com as potencialidades e possível defasagem pedagógica e/ou dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Para isso, foi proposto um planejamento com foco nas necessidades educacionais observadas no momento, visando contribuir com o processo de aprendizagem e desempenho acadêmico dos educandos.

As temáticas são, também, importantes veículos para abordar a cada trimestre, temas que oportunizam às crianças e adolescentes terem espaço para refletir e conviver com seu lado afetivo e emocional, reconhecendo a si e respeitando o outro com tolerância e empatia entre seus pares. No primeiro trimestre a temática se constituiu em: Eu ser vivo: semente de mim; no segundo trimestre: Eu, ser vivo: memórias de mim e no terceiro trimestre: Nós, seres vivos: vivenciando gentilezas.

Os conteúdos trabalhados durante este atendimento foram de acordo o que foi identificado como necessidade no diagnóstico de cada criança/adolescente, nas seguintes áreas:

### **A área de Linguagens:**

- Alfabeto - nome das letras
- Identificação das letras do alfabeto e sequência alfabética
- Identificação das letras vogais – A, E, I, O, U,
- Traçado das letras de forma maiúsculas
- Traçado das letras cursivas
- Escrita do próprio nome
- Relação entre grafemas e fonemas
- Letra inicial e final da palavra
- Uso da letra maiúscula
- Número de letras da palavra
- Classificação de palavras quanto ao número de sílabas
- Classificação das palavras quanto a sílaba tônica
- Construção do sistema alfabético e da ortografia

- Sílaba, fonemas, parte de palavras
- Análise de erros gramaticais
- Ditado de palavras
- Ortografia F/V,
- Leitura, compreensão e interpretação de imagens, palavras e textos
- Sinais de pontuação (.)/(,)/(?)/(!)/(::)
- Frases e tipos de frases
- Estratégias de produção de texto.
- Parlenda, poema, receita culinária, conto acumulativo, cartão

### **Matemática**

- A história do número
- Relação número/numeral
- Sequência numérica
- Ideia de adição: juntar, comparar, acrescentar
- Dúzia e meia dúzia
- Situações-problemas com adição, subtração, multiplicação e divisão
- Gráfico de barras
- Formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado, retângulo)
- Tabuada divertida e interativa de multiplicação por dois, três, quatro, cinco
- Coordenação visomotora (desenho livre, pintura, recorte e colagem)
- Percepção visual (cor, forma, tamanho, complementação de figuras)
- Classificar objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças
- Percepção visual (partes do rosto, cor, forma)
- Medida – tamanho de objetos (pequeno, médio, grande)
- Complementação de figuras (lateralidade)
- Antecessor e sucessor.

Quando percebemos que a estrutura emocional da criança ou do adolescente está abalada, então, trabalhamos os conteúdos acima citados através de atividades lúdicas e pedagógicas para que o aluno se envolva, trabalhando o seu emocional e retomando lentamente seus estudos mesmo

passando pelo período de adoecimento. Os jogos que deram suporte foram: roleta do desafio, jogo da memória, trilha das vogais, trilha do alfabeto, trilha das palavras, trilha dos números, trilha da adição e da subtração, pareamento das sílabas tônicas, pote das frases, pareamento das vogais, jogo tapa certo, jogo das sombras, lego, blocos lógicos, adedonha, dado da leitura, dado das frutas, lata das emoções, entre outros.

Além das atividades supracitadas, destacamos aqui, a continuidade dos estudos durante o período de tratamento oncológico, a manutenção do vínculo com a aprendizagem no processo de ingresso ou reingresso na vida escolar do educando. E, ainda, acompanhamento às escolas colaborando para as reais condições que a Escola poderá disponibilizar sobre um currículo adaptado à necessidade da criança e/ou do adolescente que se encontra em tratamento de saúde. O tempo disponibilizado a este propósito será de acordo com a dinâmica de organização da escola.

Neste sentido o atendimento Psicopedagógico se estende também à família da criança ou adolescente que se encontra em tratamento de saúde por meio de e-mail, Whatsapp e celular. O contato visa dialogar com a família sobre a escolarização do seu filho para encorajá-lo a estudar durante o período de tratamento de saúde e também aproximar a relação entre a família e a escola. O contato neste ano de 2024 aconteceu com as famílias abaixo:

CRIANÇA/ ADOLESCENTE	MUNICÍPIO	NÚMERO DE CONTATOS
Arthur Fernandes	Itabuna	5
Anna Júlia Bandeira	Itabuna	8
Pedro Lucas Miranda	Itabuna	1
Levy Rodrigues	Itabuna	10
Lauan Victor	Porto Seguro	2
Gabriel Alves	Una	2

Neste ano foram atendidos dezesseis educandos na faixa etária de seis a dezenove anos de idade, sendo seis do sexo feminino e dez do sexo masculino,

matriculados na escola regular no total de nove no ensino fundamental I e sete no ensino fundamental II

### **2.1.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Psicopedagogia no ambiente hospitalar prima em oferecer um atendimento humanizado, tendo um olhar sensível e integral das crianças acometidas de enfermidades. O psicopedagogo tem um papel fundamental para mediar esse momento, ressignificando as aprendizagens do sujeito, devido aos longos períodos de internamento e privações tanto físicas, cognitivas e emocionais.



O fazer psicopedagógico permeia entre o sujeito, a família e a equipe da saúde, buscando alternativas que possibilitem a redução do estresse que envolve o aprendente, minimizando seu sofrimento. Logo, as ações propostas estão fundamentadas numa avaliação diagnóstica, na escuta da família e da criança, sendo introduzidas atividades pedagógicas e lúdicas (ACOMPORA, 2015).

No ambiente hospitalar, não se busca queixas de aprendizagem, mas, aproximar o hospitalizado às vivências que experimentaram anteriormente, passando pelo tratamento com menor índice de estresse. Portanto, o lúdico precederá as atividades por ter função terapêutica ao aliviar as tensões, e despertar o imaginário e afetividade infantil (FONSECA, 1993).

Portanto, a brincadeira para a criança versa o gozo, a satisfação, mas para o pedagogo ou psicopedagogo ao conduzir, precisa haver uma intencionalidade, principalmente estimular essa criança a buscar suas próprias

alternativas para vencer o jogo, tanto do brincar como o da vida. E, por conseguinte prevenir possíveis déficits na aprendizagem, bem como proporcionar situações que estimulem o desenvolvimento da criança, seja em idade escolar ou não.

Foi dada continuidade aos trabalhos com os bebês do ano anterior, com 4 meninas com idade entre 1 ano e três meses a 2 anos e meio. As mesmas foram acompanhadas durante o processo de tratamento com quimioterapia. Nesse processo duas participaram da cerimônia do “Sino”, momento em que a criança não toma mais quimioterapia, fazendo consultas mensais trimestrais e assim por diante, até ter alta.

O atendimento destinado às crianças de 0 a 5 anos tem como objetivo a prevenção e estimulação precoce diante do tratamento oncológico. Para aqueles que estão na educação infantil, é proposto identificar as competências, dificuldades de aprendizagens, habilidades e defasagens pedagógicas. Em ambos os casos são feitas intervenções que possibilitem o desenvolvimento nas áreas: motora, cognitiva, socioafetiva e de linguagem, a fim de preservar, dentro das possibilidades, a integralidade do sujeito.



Logo, foram usados instrumentos de avaliação diagnóstica/acompanhamento, dando continuidade às intervenções com base nas observações do ano anterior e as evoluções atuais. Foram introduzidos recursos que atendessem a linguagem das crianças - 0 a 5 anos (Creche/Educação Infantil) Caixa Surpresa (Avaliação da oralidade e expressão corporal); Caixa do Movimento (Coordenação motora global e visomotora); Atividades lógico matemática, ludopedagógicas, de atenção /concentração,

leitura e escrita no contexto infantil, bem como o contato com a escola regular, e orientação às famílias.

Os conteúdos e intervenções realizadas com as crianças para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística e matemática foram ofertados durante este ano através de atividades com base nas seguintes temáticas:

- **I trimestre:** Eu ser vivo, semente de mim;
- **II trimestre:** Eu ser vivo, memórias de mim;
- **III trimestre:** nós seres vivos: vivenciando gentileza.

Utilizando-se das seguintes estratégias e recursos:

- Alfabeto - nome das letras;
- Identificação das letras do alfabeto;
- Identificação das vogais;
- Reconhecimento das letras do nome próprio - grafia, letra inicial, final, quantificação (letra e sílaba);
- Registros escritos (Seu nome, letras);
- Grafismo;
- Traçado das letras de forma maiúsculas;
- Leitura: imagem, memória: Parlenda e música;
- Contação de história;
- Reconto oral das histórias;
- Artes: colagem, pintura, recortes, confecção de cartão;
- Brincadeira livre;
- Brincadeira dirigida: pescaria, boliche, quebra-cabeça;
- Jogo de encaixe, concentração e atenção;
- Jogos que exploram as cores, tamanhos e formas;
- Jogos e brincadeiras que exploram a coordenação motora ampla e fina;
- Jogos com as letras iniciais/imagem
- Jogos contagem/registro quantificação com massa para modelar;
- Desenho livre;
- Modelagem com massinha;

- Bolsa do movimento;
- Caixa Surpresa (livros, material escolar, instrumentos de profissionais, brinquedos diversos, alimentos);
- Jogo Matemático: Conservação de pequenos conjuntos;
- Conservação de matéria;
- Noção dos conceitos matemáticos, pequeno, médio, grande, em baixo
- Seriação de objetos diversos;
- Sequência de objetos e numerais;
- Cuidados e higiene corporal;

E para os Bebês:

- Lata com fitas para puxar, diferentes tipos de chocalhos, bonecos inflável, vasinho dos pompons, brinquedos sonoros - piano, livros, animais – pranchas, bonecas, brinquedos diversos, boliche brincadeiras com bolas e cones, parquinho almofadado (percurso motor), experiência alimentar e texturas Uso de diferentes materiais riscantes.

## 2.2 AMBULATÓRIO ONCOHEMATOLÓGICO

No ambulatório oncohematológico nossas atividades iniciaram-se no dia 22 de fevereiro de 2024 com a dinâmica “Pano Mágico” e apresentação da equipe na sala de espera do ambulatório. Em seguida, roda de conversa com os pais explicando o funcionamento do nosso trabalho.



Um dos objetivos das ações na sala de espera é transformar o ambiente hospitalar num espaço ludopedagógico, aberto ao diálogo, a escuta sensível e troca de reflexões, constituindo-se assim num espaço de acolhimento, vínculos afetivos e de aprendizagem.

O trabalho foi desenvolvido mediante a organização e vivência de oficinas com atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico. As rodas de conversa aconteceram de acordo com as necessidades e demandas apontadas pelo grupo de saúde e de acordo com as nossas observações, e em datas especiais. A roda de conversa é compreendida como momento importante de diálogo e reflexão, de acolhimento às famílias a fim de dialogarmos sobre temas de caráter preventivo, educativo, emocional e de promoção da saúde.

No ano de 2024, por conta da necessidade de atendimentos em outros espaços, o número de oficinas foi diminuído. Portanto, as oficinas ficaram divididas em dois dias da semana, na quarta-feira a oficina *Educando com Ciências* e quinta-feira a oficina *Socioafetiva*.



As oficinas são articuladas a partir da mediação de atividades lúdicas e didático pedagógicas, como: contação de histórias, músicas, filmes, vídeos, vivências e experiências concretas, dinâmicas, desafios, desenhos, colagem, pinturas, dobraduras, brincadeiras, jogos, entre outras; resultando sempre na elaboração da síntese do conhecimento com elaboração de um produto final confeccionado pelas crianças.

Assim, as oficinas *Socioafetiva* e *Educando com Ciências* destinadas às crianças e adolescentes, foram planejadas e desenvolvidas pelas professoras:

- ✓ Socioafetiva – Ademaria Ferreira da Silva;
- ✓ Educando com Ciências- Tatiane Lopes



A roda de Conversa tem por objetivo vivenciar momentos de diálogo, escuta sensível, troca de experiências, reflexão sobre temas de caráter, educativo, relacional, espiritual e emocional, por meio da realização de dinâmicas, mensagens e vivências possibilitando a aproximação entre crianças, adolescentes, cuidadores e a equipe de profissionais de saúde que ali atuam, criando um clima de acolhida, afetividade, interação e integração, culminando sempre com orações as quais poderão ser conduzidas pelo facilitador do dia ou por outro integrante da Roda.

Deste modo, no primeiro trimestre uma roda de conversa foi conduzida por uma psicóloga em homenagem ao dia da mulher. Em abril, a roda de conversa foi referente aos festejos da semana santa com a cerimônia do *Lava pés*; em maio, a roda de conversa foi em homenagem ao dia das mães.

No segundo trimestre, a roda de conversa foi em homenagem ao dia dos pais com a finalidade de fortalecer o vínculo afetivo entre pais e filhos durante o tratamento oncológico. Em setembro, percebendo a necessidade dos pais em falar acerca das emoções e sentimentos, foi proporcionado um momento de roda de conversa sobre a importância do choro. Os ouvintes tiveram a oportunidade de expressar a sua percepção sobre a importância de chorarmos mediante os desafios que enfrentamos.

Em outro momento, tivemos a abertura do projeto de leitura do livro *O menino e seus Botões*, com a autora Maria Rita Prudente. O objetivo era falar das emoções e a afetividade, a importância do diálogo entre pais e filhos.

Ainda no segundo trimestre, foi realizada uma ação conjunta envolvendo psicologia, nutrição e educação para falar sobre o impacto causado pelo excesso de telas durante a infância e adolescência. Cada

profissional apresentou também recomendações e dicas para o uso consciente de telas.

No terceiro trimestre, no mês de outubro, houve um momento de brincadeiras realizado na sala de espera do ambulatório em homenagem ao dia das crianças envolvendo também os pais, professores e profissionais da saúde. Ainda no mês de outubro houve a contação da história *A loja de vender Canoas*, com Maria Rita Prudente enfatizando o tema luto.

Em novembro, no encerramento do projeto *O menino e seus botões*, a roda de conversa foi sobre o poder do abraço. Teve como finalidade fortalecer vínculos afetivos entre pais, filhos e demais pessoas que frequentam o espaço.

Com base no tema de encerramento do último trimestre **Nós, seres vivos: vivenciando gentileza, propomos uma** roda conversa intitulada *Escolher ser gentil todos os dias*. Ao finalizarmos a roda de conversa cada participante falava uma palavra de gentileza, motivação com a intenção de fortalecer os pais e acompanhantes sobre a importância de continuar confiante no tratamento, passando também segurança e acolhimento para seus filhos.

Finalizamos o ano letivo com uma ação que envolve toda a equipe do ATEHD, o *Círculo natalino*, momento emocionante, em que entramos no ambulatório e demais espaços do hospital entoando a música *Natal todo dia*, de Roupa Nova. Após a canção fazemos nossos agradecimentos e mensagem natalina, encerrando com a entrega de um mimo.

É importante destacar que por diversas vezes no ano de 2024, na sala de espera do ambulatório oncohematológico, muitas crianças tocaram o sino, um ritual significativo que acontece ao término do processo de quimioterapia. A criança ou adolescente junto com seus familiares tocam o sino em agradecimento, motivando os demais familiares a ter esperança.

### Roda de conversa

**Foram utilizadas diversas estratégias como:**

- Cubo Emojis das emoções
- Música diversas

- Testemunho dos pais
- Mensagem de fé
- Baú de memórias afetivas
- Roda do abraço
- Construção de mural coletivo
- Acróstico com a palavra gentileza
- Vídeos referente ao tema trabalhando
- Cartaz dos sentimentos
- Dinâmica das mãos

## **Músicas**

- Amar como Jesus amou (Padre Zezinho)
- Eu cuido de ti (Amanda Vanessa)
- Gentileza vira gentileza. (Grupo infantil)
- Natal todo dia (Roupa Nova).

## **OFICINAS**

**Segue um roteiro com as temáticas das oficinas realizadas no ambulatório em 2024**

### **OFICINA EDUCANDO COM CIÊNCIAS**

- Seres vivos :Reino Vegetal.
- Seres vivos semente que precisam plantar para germinar.
- Seres vivos: Plantas experiências com a plantação do feijão
- Cuidado com a dengue para não te pegar (Ação de conscientização sobre os perigos da dengue. Teatralização contação da história com informações
- Todos contra a dengue (Ação de conscientização acerca dos perigos da dengue)
- Reino das partes das plantas e sua história. Amostra de imagens das partes da planta e contação da história eu sou uma plantinha.
- Reino das plantas, partes das plantas e suas funções.
- Plantas raízes características e seus benefícios. As raízes como base e sua importância para alimentação indígena.
- Reino das plantas, caule, tipos de caule e suas características. Visitação ao pátio do hospital reconhecendo os diversos tipos de caule

- Reino das plantas, folhas características, nutrientes e sua importância para o solo como fonte de nutrição. Visitação ao pátio do hospital reconhecendo as diversas folhas e suas diferenças.
- Milho é grão ou cereal? seus nutrientes e sua tradição nas festas juninas.
- O que é memória? Preciso dos sentidos para guardar as minhas memórias.
- Memória, estímulo cognitivo e estímulo da memória.
- Como é dividido nosso cérebro, partes e funções.
- Quem gerencia nossa memória? Onde está localizada?
- O menino e seus botões contação de história, trabalho as causas de roermos as unhas, como podemos evitar.
- Cuidado com as minhas unhas. Experiências lavando as mãos para me proteger
- O menino e seus botões, história quando a minha barriga dói o que fazer? Quais os órgãos que compõem a barriga? sistema digestivo.
- De onde vem as lágrimas? quem produz as lágrimas? e sua importância para lubrificação dos nossos olhos segundo a ciência.
- Encerramento do projeto de leitura o menino e seus botões. Qual é o efeito do abraço? Quais os hormônios ativados na troca de um abraço?
- Confecção da árvore natalina com recorte com mãos das crianças gentileza gera gentileza. Confecção dos presentes e cartões, o que temos a oferecer ao outro neste natal são as nossas ações.

## OFICINA SOCIOAFETIVA

- O ser humano e suas emoções, sua relação com a natureza (Música tema natureza distraída de Toquinho) a importância de cuidarmos uns dos outros e cuidarmos da natureza.
- Meu corpo, minhas emoções, brincadeira com jogo das placas das emoções, raiva alegria, tristeza, medo, e nojo.
- Início da proposta de trabalho com o boneco das emoções destacando a emoção do dia alegria, com a leitura do livro, Quando me sinto feliz.
- Emoção tristeza, com brincadeiras do jogo da velha tristeza x alegria, em seguida continuação com trabalho de confecção do boneco da emoção.
- Trabalho com os valores como perdoar, musicalização e brincadeira do cravo e a rosa, após a teatralização confecção da rosa e cravo.
- Oficina em formato de roda de conversa acerca das emoções das mães, alegria, raiva, tristeza e medo, seguida da confecção do cartão para o dia das mães.
- Reconhecendo a ansiedade :O monstrinho da ansiedade, leitura do livro infantil, seguida da confecção individual do livro como controlar a ansiedade.

- O que me deixa com raiva? Confecção do boneco com a emoção da raiva.
- O significado da fogueira junina e sua importância na construção das relações afetivas.
- Retorno do recesso junino investigando minhas emoções após o recesso, arte individual, desenho como estou me sentindo hoje representado pela emoção.
- Eca eca eca! que nojo a leitura do livro infantil acerca desta emoção completando o boneco da emoção.
- Vamos falar sobre as dores: leitura do livro *O dente ainda dói*, conversa sobre como reagimos mediante a dor, confecção com uma personagem principal da história.
- Amizade sincera tem seu lugar em nosso coração vídeo sobre amizade. História dos três porquinhos, em seguida confecção do livro da história.
- Mentir pode? Leitura do livro A barata mentirosa, em seguida dinâmica com as placas verdade ou mentira e confecção do livro individual como falar sempre a verdade.
- Quando minhas emoções estão confusas jogo das emoções dos monstrinhos raiva, tristeza, medo calma alegria e confusão, em seguida confecção do acessório para cabeça.
- Homenagem ao dia do estudante; O que é ser estudante? brincadeira diversas, com trilhas do conhecimento, gincana da sabedoria.
- Educar é ato de amor, memórias que trago do meu filho: dinâmica com os pais, caixa das memórias afetivas em seguida confecção de cartão para os pais.
- Conhecendo o monstrinho da vergonha, leitura do livro Theozinho conhecendo o monstro da vergonha, em seguida confecção do livro individual.
- Confusão emocional quando acontece? Conversa sobre as emoções desorganizadas e como podemos fazer para organizar, em seguida confecção do monstro confuso.
- Você tem medo do que? quando nos sentimos com medo, brincadeira jogo da velha medo X contra confusão, em seguida confecção da cara da emoção medo.
- Baseado no projeto de leitura *O menino e seus botões*, minhas unhas estavam pequenas de tanto roer. Trabalhando ansiedade, pintura com canudo para relaxar.
- Desabotoando as minhas emoções baseado no livro O menino e seus botões, em seguida confecção do cartão referente ao tema.
- Gincana do pais e filhos homenagem aos dias dos pais, brincadeiras diversas na sala de espera do ambulatório oncohematológico.
- A importância do bem acolher nas diferentes famílias, confecção da atividade intitulada: família diferente em diversos contextos com formas geométricas.

- Gentileza gera gentileza, qual a gentileza eu carrego dentro da minha mala, confecção da mala da gentileza.
- Abertura do tema do natal, com os pais e exposição dos trabalhos O menino e seus botões.
- Rosa da gentileza com a música tema gentileza gera gentileza cm a confecção da rosa a gentileza e entrega para os funcionários do ambulatório
- Árvore da gentileza com mãos das crianças, recortadas para confecção da árvore da gentileza.

## 2.3 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO - ENFERMARIA ONCOPEDIÁTRICA

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD) iniciou suas atividades na Brinquedoteca oncopediátrica Irmã Marieta no dia 22 de fevereiro do ano de 2024, de segunda à quinta-feira, no turno vespertino, com o objetivo de possibilitar às crianças e adolescentes um ambiente de convívio, de troca de ideias, de interação e aprendizagem, permitindo assim seu autoconhecimento e reconhecimento da sua identidade, autonomia, bem como estimular o seu desenvolvimento cognitivo, biopsicosocial, mesmo estando em tratamento oncológico.

A rotina se deu da seguinte forma: no primeiro momento ida à enfermaria de leito em leito para a acolhida do dia, saber como está cada criança em termos de condições físicas e emocionais, e quais delas estão num estado favorável para deslocar-se até a brinquedoteca para a realização da aula. Aqueles que por algum motivo (ação medicamentosa, indisposição, isolamento, dentre outros), não podem frequentar a brinquedoteca, a docente se dispõe a realizar a atividade no leito.



Os trabalhos foram divididos por Segmentos Idade/ano e linguagem: a professora Tatiane Lopes de Castro com Ciências, Linguagem Oral e Escrita,

Linguagem Matemática e Artística ficou responsável pelas crianças de 6 a 19 anos (1<sup>a</sup> ao 9<sup>º</sup> ano), e a professora Luciana Rocha dos Santos responsável pelas crianças de 0 a 5 anos (bebês, crianças bem pequenas e Educação Infantil), a qual só permaneceu no espaço até início de agosto em razão de outras necessidades do ATEHD.

Durante o primeiro semestre, a proposta pedagógica para os pequenos teve como fundamento as avaliações diagnósticas, cujo eixo norteador foram os Campos de Experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos, traços, sons cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços; tempos, quantidades relações e transformações.).



Quanto às crianças a partir dos 6 anos e adolescentes, foram atendidas por áreas do conhecimento. Em Ciências, os objetos do conhecimento trabalhados foram:

- Higiene pessoal (do corpo); higiene de alimentos;
- Os sentidos (dando ênfase a cada um dos sentidos separadamente)
- Corpo humano: dentro do nosso corpo (como se compõe): sistema digestório; sistema respiratório; árvore genealógica; relação da ciência e memórias;
- Relação da ciência e emoções;
- Alimentação saudável e não saudável (consequências de cada uma em nosso corpo/saúde);
- Seres vivo/não vivos;
- Animais aquáticos, terrestres e aéreos; locomoção dos animais; cobertura dos animais;
- Plantas (tipos de plantas; partes das plantas; funções de cada parte das plantas; alimentos que consumimos referente a cada uma das partes das plantas).

Esses atendimentos pedagógicos basearam-se na importância da contribuição da ciência da natureza para a alfabetização científica, ou seja, quando a criança (inicialmente) consegue fazer conexões do conhecimento científico (aprendido em aula) com o mundo ao seu redor.

Na **linguagem oral e escrita**, os objetos do conhecimento estudados foram:

- Vivências de leitura (contação de estórias e interpretação oral);
- Construção do sistema alfabético; Consoantes e vogais;
- Construção da ortografia de palavras;
- Relação entre grafema × fonema; Escrita de grafemas correspondentes aos seus fonemas.
- Características da conversação espontânea; Reconstrução das condições de produção textos de forma oral);
- Escrita do nome próprio (letras de imprensa e cursiva);
- Consciência silábica; Formação de palavras;
- Produção de texto oral;
- Escrita autônoma e compartilhada;
- Formação silábica: CV (consoante/vogal) CVC (consoante/vogal/consoante), CCV (consoante/consoante/vogal); Identificação de fonemas;
- Produção de frases orais/escritas e pequenos textos com apoio de imagens;
- Letra final e inicial; Mesma sílaba em diferentes palavras;
- Tentativas de leitura; Espaçamento entre palavras; letras maiúsculas e minúsculas; ortografia (uso o R e RR; M antes de P e B);
- Substantivos comum/ próprio; abstrato; concreto.

#### **Em História e Geografia, trabalhamos:**

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado; Lateralidade; Calendário; Pontos de referência;
- A vida em família: diferentes configurações e vínculos; Linha do tempo; documentos; árvore genealógica;

- Declaração dos direitos da criança, deveres da criança.

Em **Matemática**, os objetos do conhecimento trabalhados foram:

- Leitura, escrita do algarismo e comparação de números naturais (até 20) para o 1º ano; ascendente e descendente;
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);
- Leitura de tabelas e gráficos de colunas simples;
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação;
- Lateralidade;
- Figuras geométricas planas;
- Linha do tempo (ontem, hoje e amanhã);
- Indicação de quantidades; Composição de números naturais; sinais matemáticos (adição/ igual);
- Construção de fatos básicos da adição; Problemas orais e escritos envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar e retirar);
- Sequências figurativas e numéricas; Tabela e gráfico; Contagem; Contagem por agrupamentos e estimativas;
- Resolução de problemas com adição e subtração até 20 (para o 1º ano). Resolução de problemas com adição e subtração numerais com 3 e 4 algarismos (para as crianças a partir do 2º ano);
- Composição de números até 20;
- Noções de número par e ímpar; Relação de equivalência com o sinal de igual; Períodos do dia (manhã, tarde e noite);
- Contagem por agrupamentos; Estratégias de cálculo mental; Comparação e ordenação de números; valor posicional; Sequências numéricas e figurativas;
- Medida de comprimento e tempo;
- Tabela e gráfico;
- Sistema monetário; Coleta de dados;
- Multiplicação simples de 1 algarismo; divisão simples de 1 algarismo;

- Resolução de problemas matemáticos utilizando as 4 operações; algoritmo (armar conta).
- Menor múltiplo comum (MMC); Maior divisor comum (MDC); cores primárias, secundárias e terciárias.

Este ano de 2024 contou com a chegada de muitas crianças novas, o que favorece à uma rotatividade grande nos leitos. E esta chegada requer recomeços, assim como um olhar diferenciado na acolhida com as entrevistas e anamneses necessárias para traçar os planos pedagógicos.

Todas as propostas realizadas neste espaço perpassam por um plano de ação elaborado criteriosamente levando em consideração as necessidades específicas dos sujeitos envolvidos. No momento de internação, a brinquedoteca ocupa um lugar na vida das crianças/adolescentes como ambiente de refúgio, de aprendizagens significativas e principalmente de convívio.

É muito importante garantir à criança/adolescente o direito de brincar, de aprender e, sobretudo, alimentar a esperança de retomada da sua rotina de vida social, familiar, escolar, entre outras.

As intervenções realizadas com as crianças (de 0 à 5 anos) para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística, matemática e ciências foram:

- **Contação de história;**
- **Reconto oral das histórias, produção oral de observações de experiências;**
- **Registros escritos (Seu nome, letras)**
- **Jogo de Encaixe;**
- **Jogos que exploram as cores, tamanhos e formas;**
- **Jogos e brincadeiras que exploram a coordenação motora ampla e fina;**
- **Desenho livre;**
- **Pintura;**
- **Brincadeiras: bingo, pescaria, boliche;**
- **Bolsa do movimento;**

- **Caixa Surpresa (livros, material escolar, instrumentos de profissionais, brinquedos diversos, alimentos);**
- **Conservação de pequenos conjuntos;**
- **Conservação de matéria;**
- **Seriação de palitos;**
- **Experiências;**

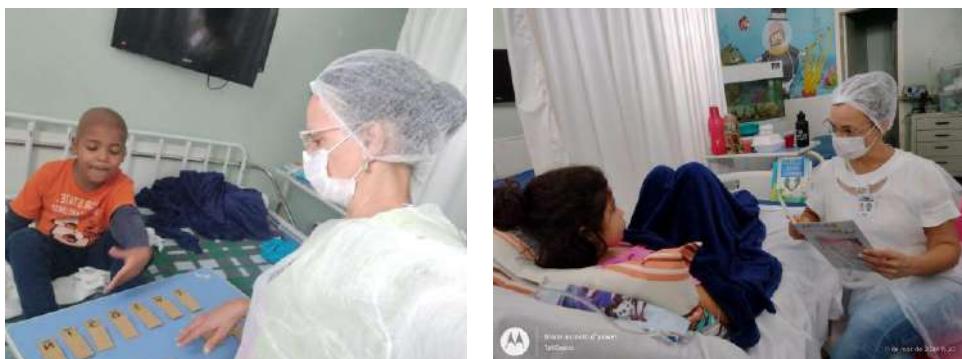
As intervenções realizadas com as crianças/adolescentes do ensino fundamental para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística, matemática e ciências foram:

- Aula interativa;
- Tarefas impressas;
- Músicas;
- Experimentos;
- Jogos pedagógicos confeccionados (jogos da memória; trilhas, bingos; alfabeto móvel ilustrado e não ilustrado, jogo da velha; silabário; caça-palavras; cruzadinhos);
- Quebra-cabeça;
- Vídeos;
- Pinturas em geral;
- Desenhos direcionados;
- Painéis;
- Livros infantil para leitura/interpretação;
- Artes de colagem;
- Quadro mágico;
- Ábaco;
- Grãos para contagem
- Tangram;
- Formas geométricas confeccionadas e em madeira

Diante de algumas demandas inerentes ao contexto hospitalar, foi proposta uma sequência didática que contemplaria todos os ambientes de atendimento (Ambulatório, Brinquedoteca Oncopediátrica, Brinquedoteca Pediátrica, Casa de Apoio e CERDOFI), tendo como finalidade a conscientização dos devidos

cuidados emocionais, físicos e afetivos, tanto da família, como das próprias crianças/adolescentes, sendo realizadas atividades de maneira lúdica e prazerosa.

No espaço da Brinquedoteca Oncopediátrica, em função dos enfrentamentos, muitos deles bastante carregados de delicadas emoções, as quais exigem dos profissionais extrema sensibilidade e empatia, ficou combinado que pelo menos uma vez ao mês, aconteceria a ação que ficou designada de *Chá da tarde*, oferecido e destinado aos pais, crianças/adolescentes internados e profissionais da saúde.



O Chá da tarde tem por finalidade proporcionar um momento de interação, descontração, alívio por meio de depoimentos, mensagens e dinâmicas. E este ano especificamente, infelizmente, não foi possível acontecer uma vez ao mês, devido às especificidades do espaço hospitalar, que exige a flexibilidade do planejamento. Assim, em vez de dez encontros, como previamente programado, tivemos apenas sete.

De acordo com o período de internação e frequência regular das crianças/adolescentes neste espaço são desenvolvidos planejamentos com atividades lúdicas que favoreçam potencializar as habilidades e também atenuar as dificuldades, e, por conseguinte é realizada a construção de relatórios semestrais que são enviados às escolas de origem com o objetivo de descrever as propostas realizadas e desempenho dos alunos bem como serem utilizados como ferramenta de avaliação.

## **2.4 OFICINAS LUDOPEDAGÓGICAS - BRINQUEDOTECA IRMÃ CREUZA WANDERLEY**

O início das atividades na brinquedoteca Irmã Creusa Wanderley aconteceu a partir do dia vinte e três de fevereiro do ano vigente. Tendo como objetivo

principal proporcionar momentos de lazer e aprendizagem através de oficinas ludopedagógicas de arte, socioafetiva, leitura e escrita e matemática.

A criança e o adolescente hospitalizado vivenciam um momento peculiar, emocionalmente marcante e importante na sua recuperação e no seu bem estar emocional. A brinquedoteca hospitalar é um espaço diferenciado que busca ressignificar esse momento com atividades ludopedagógicas que auxiliam o sujeito a expressar seus sentimentos, emoções, desejos, medos e estreitar o vínculo educacional através de oficinas que proporcionam a construção de conhecimento.



Durante o período da internação essas crianças e adolescentes participam das oficinas na brinquedoteca, cuja dinâmica acontece da seguinte forma: os professores solicitam autorização com a equipe de saúde do hospital para saber quais pacientes poderão participar da oficina no espaço da brinquedoteca. Tendo em mãos esses dados os alunos são convidados para se direcionarem ao local onde participarão da oficina.

No primeiro momento acontece a oficina que geralmente culmina com uma produção oral, escrita, artística, individual ou coletiva. Abaixo seguem algumas dessas produções realizadas em cada oficina:

### **Oficina de Matemática**

#### **Objetivos:**

Desenvolver o raciocínio lógico e estimular a curiosidade, interligar o estudo da matemática com o seu cotidiano, perceber a presença da matemática em tudo que fazemos. Apresentar ideias, conteúdos, estruturas

e conceitos matemáticos para que cada um deles sejam utilizados como ferramentas necessárias para organizar e compreender os fenômenos do mundo mental, social e natural.

## **MATEMÁTICA.**

- Pintura com cores primárias, centopeia, sequência de cores.
- Confeccionar com papelão blocos lógicos
- Produção de caixa de contagem,
- Cartaz com números ímpares e pares,
- Varal com número vizinho,
- Jogo da velha,
- Jacaré com pregador de roupa
- Feira livre com mercadorias que compramos em dezembro
- Confecção de máquina de adição
- Criar quadro com curvas abertas e fechadas
- Confeccionar com prato redondo de isopor pizza,
- Recortar, colar e montar dominó,
- Confecção de máquina de subtração,
- Placas com números ordinais,
- Figura simétrica (produção) árvore de Natal,
- Quadro mágico,
- Trilha de desafios,
- Bingo,
- Músicos,
- Dominó com as 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão)
- Malha quadriculada
- Jogos de encaixe

## **Oficina de Leitura e escrita**

### **Objetivos:**

Indicar caminhos, a partir de uma proposta de intervenção pedagógica por meio de oficinas de leitura e escrita proporcionando oportunidades para

desenvolver habilidades de leitura e escrita com o propósito de ser produtor e usuário da língua e assim se encantar pelas produções diversas de leituras e pelas suas próprias produções. Como um dos objetivos específicos e mais enfatizados nas oficinas é desenvolver a leitura e a escrita numa concepção reflexiva, por meio dos tipos, gêneros e suportes textuais, tendo como foco a apreensão das informações e construção de sentido da mensagem, desmistificando assim o processo de leitura como um simples ato de decodificação das palavras.

- Confecção de lembrança para o dia da mulher
- Confecção de cata-vento com as cores da história,
- Produção de fantoche,
- Criação de livro de história,
- Varal de leitura,
- Exposição e manuseio de diferentes textos,
- Confecção de um tela de TV,
- Porta-retrato com material reciclado
- Teatro Interativo
- Utilizando adereços,
- Confecção de cartão,
- Inventando e produzindo brinquedos,
- Bola de sabão,
- Cantigas de roda,
- Confecção de uma árvore com frutos
- Cartazes para exposição
- Bilhetes
- Cartas
- Mensagens de gentileza
- Árvore da gentileza
- Exposição de atividades
- Varal para contação de história
- Convite

## **Oficina de Arte**

### **Objetivo:**

Garantir que os alunos vivenciem e compreendam aspectos técnicos, criativos e simbólicos em músicas, artes visuais, teatro, dança e suas interconexões. Na educação infantil através dessas atividades oferecidas nas oficinas a criança desenvolverá sentimento, autoestima, capacidade de representar o simbólico, a arte vai além de uma atividade prática nessas oficinas é um processo que envolve sentimentos e emoções. Cada criança e adolescente percebe que através da arte é possível observar tudo aquilo que a cerca, aquilo que a aflige, aquilo que gosta, é o que chamamos de “a percepção dos artistas” que é muito pessoal. Entre muitos objetivos específicos das oficinas de artes, o principal está entre estimular a criatividade, gosto, habilidades e coordenação através de jogos, histórias, dramatizações e confecção de trabalho.

- Jogo da velha
- Teatralização
- Manuseio de personagens
- Curiosidades
- Confecção do coelho caracterizando personagens
- Fantoche
- Pintura em tela
- Cesta de maricota
- Bracelete em 3D
- Enfeites juninos
- Produção de cartão
- Confecção do pássaro
- Confecção de brinquedo
- A caixa surpresa
- Dobraduras
- Recorte
- Colagem
- Apreciação de artes
- Representação teatral

- Utilização do corpo como forma de expressão
- Caixa Musical
- Confecção de árvore de Natal
- Origami
- Instrumentos musicais
- Falar cantando
- Som e movimentos

## **Oficina Socioafetiva**

### **Objetivo**

Promover o desenvolvimento emocional e comportamental, desenvolvendo a empatia, autoconsciência, comunicação eficaz, resolução de conflitos e tomada de decisões. É importante respeitar cada criança e adolescente, seu momento, seu estado emocional e suas emoções. Por se tratar de um espaço hospitalar principalmente, eles se encontram muito vulneráveis a dores físicas e emocionais. São nos momentos dessa oficina que as crianças/adolescentes têm espaço para expressarem esses sentimentos de dor, medo, ansiedade e angústia, além de outros.

- História: Monstrinho da ansiedade
- Confecção individual de livro
- Caixa das emoções
- Músicas juninas (memórias da infância)
- Imagens que representem emoções
- Nojo (história/desejo)
- Cartão da amizade
- Dinâmica/ Certo ou Errado
- Dado de comandos
- Cenas do filme Divertidamente 2
- Trocando experiências vividas (roda de conversa)
- Trilha divertida
- Monstrinho da vergonha
- Eu e meus botões: Desabotoando as emoções

- Cartaz coletivo (o que deixo dentro e fora do meu coração)
- Mala da gentileza
- Flor da gentileza
- Vivenciando a gentileza
- Presenteando com atitudes de gentileza

Depois da oficina, o segundo momento é destinado ao brincar livremente. Compreendendo que é na ação do brincar livre que a criança faz o próprio enredo e potencializa a sua própria história, elas expressam e se relacionam com o momento vivido e se remetem a momentos imagináveis. Como o atendimento tem início às 13:30 dividimos esse período da tarde entre a oficina e o brincar. O atendimento na brinquedoteca acontece de segunda a quinta das 13:30 às 17h, sendo que: segunda (oficina de arte), terça (oficina de matemática), quarta (oficina de leitura e escrita) e quinta (oficina socioafetiva).

Durante o ano letivo frequentaram a brinquedoteca pediátrica 1.024 crianças, destas 191 meninos e 183 meninas com faixa etária de 08 meses a 13 anos de idade acometidas por diversas patologias (anemia falciforme, hipertensão, diabetes, apendicite, acidentes domésticos, pneumonia, etc.). Internados nas enfermarias e apartamentos do Hospital Manoel Novaes.

**Deste número de pacientes, são 138 crianças e adolescentes residentes em Itabuna e 886 residentes nos demais municípios do Sul e extremo sul da Bahia.** Essas crianças e adolescentes são oriundas, em sua grande maioria, de escolas públicas municipais e estaduais.

## **2.5 ATENDIMENTO NOS LEITOS DA ENFERMARIA PEDIÁTRICA-HOSPITAL MANOEL NOVAES**

No dia 23 de julho de 2024, iniciou-se o atendimento pedagógico nos leitos da Pediatria Wilson Maron, pela professora Luciana Rocha dos Santos, sendo ofertadas atividades lúdicas de acordo com a idade e fase escolar da criança. A proposta de trabalho tem como objetivo garantir um tempo de qualidade em que a criança seja estimulada e possibilitar condições para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, com o intuito de tirar o foco do ambiente hospitalar, da

dor e da saudade de casa, pelo menos por alguns instantes.

As crianças atendidas são oriundas de diversas cidades circunvizinhas à Itabuna, como também de locais próximos a Salvador, Minas Gerais e outras localidades.



As terças-feiras pela manhã a professora Ana Paula de Melo faz a contação de história e musicalização nos leitos, acompanhada pela professora Luciana, a qual cadastrava as crianças para posterior acompanhamento, sendo contemplados também os seus responsáveis, os quais participam cantando, respondendo às perguntas referentes aos contos com entusiasmo. As crianças se encantaram com os fantoches e instrumentos musicais apresentados. Houve um momento que uma mãe saiu do leito do filho para ouvir a história, sendo um tempo de resgate da infância e alento para os adultos. Um dos grandes desafios neste contexto é ter um suporte para colocar a mala da contação de história, pois precisamos alternar entre a escadinha da cama, armário ou mesinha de apoio para alimentação. Entretanto, tais móveis nem sempre tem nas enfermarias. Mas em nenhum momento as ações deixaram de acontecer. Entre as histórias contadas estão:

- Os três porquinhos;
- Caixa musical (leito/ corredor);
- Alô, papai!;
- Conversa para pai dormir;
- Festa no céu;
- O macaco e a borboleta;
- Doroteia, a centopeia;
- Chapeuzinho vermelho;
- Lúcia já vou indo;
- Os 3 lobinhos e o porco mau;
- A descoberta da Joaninha
- Cachinhos dourados e os 3 ursos
- Coca-recoca;
- A casa sonolenta;
- A galinha ruiva;



- A margarida friorenta;

O atendimento pedagógico inicia com a visita ao posto de enfermagem para saber se há alguma criança que não pode ser atendida devido ao tipo de patologia e transmissibilidade, em seguida, a professora Luciana se dirige aos leitos para verificar quais pacientes serão atendidos no leito; Geralmente permanecem no leito aqueles que fizeram cirurgia recente, indisposição, desejam permanecer na enfermaria ou são bem pequenas e os responsáveis não querem que saiam do espaço.

Enquanto na Brinquedoteca são trabalhadas as oficinas ludopedagógicas com temas/conteúdos específicos para cada dia, o atendimento pedagógico no leito tem como norte uma sequência de atividades que contemplam crianças de 0 a 12 anos, desafios (Língua Portuguesa e Matemática), atividades de artes, recursos de estimulação motora, visual e auditiva para os bebês (brinquedos, chocalhos, caixa surpresa e outros). Entre os temas foram ofertados:

- Poesia: “A casa e seu dono” – Elias José;
- Meu amigo cão;
- Livro: “O Menino e seus botões” – Maria Rita Prudente e exposição das produções das criança e apresentação de histórias pela autora;
- Nós seres vivos, vivendo a gentileza/ Menina Bonita do laço de Fita (Ana Maria Machado);
- Festa do dia das Crianças;
- Cantata Natalina.



Adaptação do livro: “O menino e seus botões” – Maria Rita Prudente – Sequência de atividades sobre identidade, emoções, preferência, confecção de brinquedos e Exposição de artes com a participação da autora do livro.

Diante disso, para que possa ser possível esse trabalho em que a diversidade de idade e segmento educacional é ampla, utilizou-se como suporte um pequeno carrinho de mercado para transportar livros, atividades, material escolar, brinquedos e pranchetas sem que se perca tempo em buscar na sala de apoio algum material.

A receptividade das crianças é muito boa. Ao olharem o carrinho enfeitado com letras e numerais, se permitem aceitar o atendimento educacional. Alguns descem do leito e querem escolher os brinquedos, outros querem ajudar a puxar o carrinho, geralmente crianças de dois anos.



Durante esse processo, observa-se um número significativo de crianças com hidrocefalia tendo comprometido a motricidade, a fala, por vezes a visão, mas ainda assim tem-se buscado oferecer recursos que estimulem sua interação com o meio; diversas cirurgias, pneumonia e bronquiolite e outras patologias.

Todavia a participação das crianças é um fator animador para os responsáveis que querem tirar fotos para mostrar aos parentes a evolução da criança, outras querem responder as atividades pelos pacientes ou querem uma atividade para fazer também, pois estão entediados. Percebe-se que há muitas crianças com atraso na aprendizagem, alguns ainda não sabem ler ou escrever de forma alfabética.

Os maiores preferem tarefas tipo desafio ou jogos matemáticos, poucos apreciam a leitura. Nesse contexto de ensino no ambiente hospitalar um grande obstáculo é o uso do celular pelas crianças e adolescentes, dados com o intuito de distraí-los, mas, os tornam lentos, menos criativos e mais calados e impacientes.

## 2.6 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR - CASA DE APOIO

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar denominado **Canto do Aprender**, é realizado há 20 anos na Casa de Apoio Clara Kauark, e acontece de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13 às 17 horas, de forma similar a uma escola convencional, o diferencial está, primeiro, no fato de que, como atende a uma faixa etária bem diversificada (**zero a 5 anos**), e (6 a 14 anos) os educandos são divididos em duas turmas: uma de zero a cinco anos e a outra de seis a quatorze anos.



A proposta de trabalho pedagógico, desenvolvida e abaixo descrita não é totalmente comum a todos, pois parte da necessidade curricular apresentada pelo aluno, mediante diagnóstico de aprendizagem prévio e a partir do Plano de Educacional Individual (PEI) construído em atendimento psicopedagógico iniciado no momento em que recebemos da equipe médica a confirmação do diagnóstico clínico do mesmo.



Deste modo, os atendimentos ocorrem com propostas que venham responder às demandas curriculares da escola de origem, ou sanar dificuldades identificadas mediante diagnóstico de aprendizagem respeitando a faixa etária de cada criança.

Como trabalhamos com perspectiva de vida, o principal objetivo deste trabalho, é, sobretudo, alimentar no aluno a esperança de reintegração da sua rotina de vida social habitual, (familiar, escolar, igreja, amigos, entre outras), associado à instrumentalização para tal.

**Em relação aos objetivos do atendimento são:**

- Inserir a criança pequena no contexto escolar;
- Garantir a manutenção do vínculo com as escolas das crianças e adolescentes em idade escolar, matriculados regularmente na rede ensino pública ou particular, por meio de currículo flexibilizado e/ou adaptado;
- Manter contato com as escolas regulares, socializando informações sobre o atendimento desenvolvido, por meio dos contatos informados pelos responsáveis;
- Favorecer o ingresso, retorno ou adequada integração ao seu grupo escolar correspondente (MEC/CNE, 2002);
- Incentivar a matrícula de crianças e adolescentes que nunca frequentaram ou que estejam afastados de suas atividades escolares em instituições regulares de ensino;
- Acompanhar o processo de desenvolvimento e produção de conhecimentos de crianças e adolescentes hospitalizados por longos períodos observando e respeitando as condições físicas, psicológicas e emocionais dos mesmos;
- Elaborar estratégias, metodologias e orientações para desenvolvimento de competências e habilidades compatíveis com sua faixa etária correspondente;
- Organizar espaços e tempos de interação, integração e aprendizagem nos ambientes de ATEHD para atender crianças e adolescentes hospitalizados promovendo momentos de afetividade, descontração entre eles, acompanhantes, e equipe como um todo;
- Planejar as ações didático-pedagógicas e psicopedagógicas sustentadas em princípios metodológicos de ludicidade, construção coletiva e pesquisa;

- Orientar as famílias com relação às questões concernentes à vida escolar e ao atendimento desenvolvido com as crianças e adolescentes;
- Realizar encontros coletivos e individuais com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos;
- Investigar e intervir no processo de construção de conhecimento das crianças e adolescentes, por meio de estratégias didático-pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas.

## **Educação Infantil**

A professora referência da turma de Educação Infantil de **0 a 5 (zero a cinco) anos** na Casa de Apoio é **Ademaria Ferreira da Silva** que desenvolve um trabalho voltado não só para a escolarização, mas pensando também em preparar a criança atendida para a autonomia e autocuidado.

Os atendimentos didático-pedagógicos da educação infantil ocorrem da seguinte forma: No primeiro momento as crianças são acolhidas e direcionadas a sua sala de aula onde acontecem as rodas de conversas, contações de histórias, leituras de poemas e parlendas, brincadeiras e musicalização.

Para muitas crianças pequenas, da educação infantil esse é o primeiro contato com o universo escolar, onde vão aprender o que é uma rotina, regras, o que é explorar, brincar junto, compartilhar brinquedos e vivências próprias dessa idade, enfim, desenvolver-se na coletividade. Contudo, existem também crianças que já chegam ao Canto do Aprender da Casa de Apoio com vínculo com a escola e experiências prévias. Nesses casos, além de mantermos contato com sua escola regular de origem, pretende-se manter o vínculo escola/aluno, para que a criança não perca o interesse e a oportunidade de vivenciar essa etapa significativa do processo ensino aprendizagem. Logo, são elaboradas estratégias e metodologias que o auxiliam na continuidade do processo de construção de descoberta do conhecimento.

Potencializamos seu desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e psicomotor com propostas lúdicas que o auxiliem na superação de dificuldades, buscamos ainda, atender às necessidades emocionais, além de estimular o uso de competências e habilidades de diversas ordens seja na linguagem artística, motora, oral, escrita, raciocínio lógico-matemático, concentração, memória, entre

outros, favorecendo assim, que este educando evolua mediante o prosseguimento do trabalho.

E, mesmo que para algumas crianças estas sejam suas primeiras experiências escolares, enquanto para outros, seja o momento de afastamento do seu cotidiano escolar habitual durante um longo período, todos sentem-se mais seguros tanto para iniciar uma vida escolar plena fora do contexto de adoecimento, quanto para a sua reinserção no seu espaço escolar de origem.

As atividades foram desenvolvidas com sequências didáticas construídas a partir das seguintes histórias e temáticas a seguir:

- Eu sou assim e vou te mostrar (Identidade/corpo/semelhanças e diferenças);
- O nome da gente (nome)
- Cachinhos dourados e os três ursos (conceitos matemáticos, grande, pequeno, quente, frio, concomitante a noções de autocuidado e identidade);
- Festa no céu (animais aéreos/terrestres);
- A galinha ruiva;
- Quem vai ficar com o pêssego;
- Páscoa significativa;
- Noite e dia na Aldeia história (cultura, identidade afro-indígena/ noite/dia)
- A mamãe é...
- Era uma vez uma lagarta.
- Alô, Papai história (afetividade)
- A primavera da lagarta;
- Se as crianças governassem o mundo;
- Menina bonita do laço de fita;
- A lenda do pinheirinho de Natal.

Esse ano, em relação à frequência de crianças dentro da faixa etária da educação infantil que sempre foi um número expressivo, diminuiu bastante, sobretudo, porque a Casa de Apoio recebeu muito mais bebês de colo, que, a priori, precisam estar acompanhados da mãe na escola, tanto por conta do seu processo de adoecimento que pode apresentar intercorrências, quanto pelo fato de não termos monitoria na sala de aula, o que impede a professora de ficar sozinha com bebês que precisam de muito suporte.

Assim, fora os dias em que recebia visita esporádica de algumas crianças que já foram atendidas anteriormente, a turma de educação infantil passou a funcionar com apenas 2 crianças, 1 menino de 4 anos e 1 menina de 2 anos de idade.

Desse modo, quando não havia crianças na sua turma, a professora Ademaria se juntava à professora referência do Ensino Fundamental I e II, **Ana Paula de Melo Silva** para desenvolver um trabalho voltado para alfabetização e letramento das crianças que necessitavam de um acompanhamento pedagógico específico voltado para esse fim.

### **Trabalho desenvolvido com o Ensino Fundamental I e II**

Como acontecia coletivamente, o trabalho desenvolvido com a turma de Ensino Fundamental I e II era iniciado com uma temática única, com discussões, conversas, músicas, leituras de textos diversificados e comprehensíveis para todo o público ali atendido e, em seguida, eram oferecidas propostas pedagógicas de pesquisas, atividades, voltadas para cada faixa etária.

Durante esse ano letivo dividimos os projetos por áreas de conhecimento, distribuídas por trimestres cujos temas foram:

1º trimestre: “Eu, ser vivo, semente de mim”;

2º trimestre: “Eu, ser vivo, memórias de mim”;

3º trimestre: “Nós, seres vivos, vivenciando gentilezas”.

Com o tema do primeiro trimestre: “**Eu, ser vivo, semente de mim**”, o ano letivo de 2024 deu-se início no dia 22 de fevereiro quando as professoras do Canto do Aprender, **Ademaria Ferreira da Silva e Ana Paula de Melo Silva** foram em caravana buscar os alunos, deram as boas-vindas com a música “Natureza Distraída” (Toquinho) escolhida para alimentar o trabalho desenvolvido no início do primeiro trimestre.

Em seguida, fizemos uma roda de conversa refletindo coletivamente sobre a música, fizemos ainda a dinâmica “Árvore dos sonhos” fazendo relação de cada parte da planta com os seres humanos desde a raiz até se alcançarem os frutos (realização dos sonhos), pensando em como poderiam, a partir daquele momento, professoras e alunos juntos construir um ano letivo produtivo, feliz e com muitas aprendizagens.

A parte descontraída ficou por conta do mural das descobertas, em que cada aluno abria um envelope e tinha que cumprir com a surpresa que o mesmo continha entre outras coisas: Pegadinhas com adivinhas, danças, imitações, gestos ou palavras de carinho e músicas.

Na segunda semana de trabalho, ocorrida de **26 de fevereiro a 01 de março**, realizamos a **Avaliação Diagnóstica** através de propostas orais, escritas, desenho, e, utilizamos como pano de fundo, como pretexto para conhecer melhor os alunos o tema Autoconhecimento. Com o Jogo trilha do autoconhecimento, propomos desenhos e escritas autobiográficas: Eu, Eu e minha família, Eu: meus defeitos e qualidades e Eu e o meu tratamento.

Além disso, fizemos um registro inicial da história de cada um por meio da construção de uma “Linha do tempo pessoal” tudo isso, de acordo com a faixa etária/idade/série de cada aluno. Sendo que com os alunos do Ensino Fundamental II fizemos ainda avaliações diagnósticas de Gêneros textuais, leitura e escrita de parágrafos e textos e uma avaliação voltada para as quatro operações matemáticas com resolução de contas e situações-problema.

A seguir elencamos os conteúdos trabalhados tanto de forma coletiva quanto por grupo durante o ano letivo.

## **Ensino Fundamental I**

### **Área de conhecimento: Linguagens oral e escrita**

- Letra, sílaba, palavra;
- Formação de frases;
- Linha do tempo pessoal - Registrando minha história por meio de linha do tempo;
- Autobiografia: Minhas qualidades e defeitos; Minha família; origens multiétnicas;
- Xote ecológico
- Receita (Biscoitinho de Páscoa);
- Canção;
- Sequência didática (**transdisciplinar**) com a História: Quem vai ficar com o pêssego? (Ah Hae Yoon)
- Sequência didática (**linguagem oral, escrita e matemática**) Páscoa Significativa;

- Sequência didática (*linguagem oral, escrita e matemática*) com o poema: A MAMÃE É... (Ana D'angelo)
- Sequência didática (*linguagem oral, escrita e matemática*): Festa Junina a partir do poema Minha festa preferida.
- Sequência didática: A galinha ruiva;
- Sequência didática: Doroteia a centopeia,
- Sequência didática: Festa no Céu;
- Sequência didática: Se as crianças governassem o mundo;

O principal projeto da área de Linguagens com propostas contemplando oralidade, leitura e escrita foi criado a partir da História: “**O menino e seus botões**” (Maria Rita Prudente)

- Projeto Autobiográfico “**Abotoando minha história**”;
- Escrita do livro autobiográfico “**Cada um**” (**nome do aluno**) **com seus botões**”.

Durante a escrita do livro também elencamos conteúdos e gêneros textuais fundamentais para melhorar a escrita dos alunos e torná-la o mais compreensível possível, para serem explorados concomitantemente como:

- Expressões idiomáticas e Ditados populares (a partir da expressão idiomática “Cá com meus botões”);
- Narrativa; Escrita em 1<sup>a</sup> pessoa (para falar sobre mim) e 3<sup>a</sup> pessoa (para falar sobre o outro);
- O que caracteriza a escrita em primeira ou terceira pessoa,
- Tempo verbal para escrita atual (presente) e do que já aconteceu (passado).
- Narrativa autodescritiva;
- Pronomes utilizados para cada situação;
- Concordância, tempo verbal para escrita atual (presente) e do que já aconteceu (passado);
- Narrativa autodescritiva.

Em **Língua Portuguesa**, ainda trouxemos propostas voltadas para alfabetização, leitura e letramento, bem como produção textual de acordo com as faixas etárias e necessidades educativas de cada um.

- Personagens;
- Enredo;

- Moral da história;
- Produção textual;
- Gêneros textuais:
- Notícia;
- Fotonotícia;
- Piada;
- Receita;
- Convite;
- Lista;
- Lenda;
- Poema;
- Canção;

Vimos ainda, verso e estrofe, semelhanças e diferenças entre poema e canção. Através dos quais estudamos: leitura, compreensão e interpretação textual.

Exercitamos a escrita de frases, parágrafos, estudamos alguns tipos de substantivos simples, composto, primitivo, derivado, além do número (plural e singular), grau (aumentativo e diminutivo), gênero do substantivo (masculino e feminino). Sinônimos e Antônimos, dígrafos x Encontros consonantais.

### **Áreas de conhecimento: Matemática**

Em Matemática trabalhamos:

- Desafios lógico-matemáticos
- Medidas de massa, capacidade, comprimento e tempo.
- Medida de tempo: Calendário
- Dia, semana, mês e ano; Ontem, hoje e amanhã;
- Relação número/quantidade;
- Antecessor x sucessor;
- Diferentes modos de contar (Contagem de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10);
- Adição, subtração;
- Resolução de situações-problema com adição e subtração.

### **Áreas de conhecimento: Ciências humanas e sociais:**

- Identidade: Significado e História do meu nome;
- Documentos que contam minha história;

- A formação do povo brasileiro; Essa gente brasileira - como tudo começou; O que é miscigenação e como aconteceu no Brasil? Mistura de etnias: Caboclo, mulato e cafuzo;
- Heranças culturais dos povos: Indígenas, Portugueses e Africanos;
- A imigração no Brasil;
- Indígenas no Brasil: diferentes povos e culturas;
- Heranças indígenas: Costumes; Vocabulário;

### **Ciências da natureza**

- Meu corpo é como uma planta, precisa de cuidados.
- Tratamento oncológico: O que o meu corpo precisa?
- Meu corpo: Autocuidado; Alimentação x Higiene
- Meu corpo: Traços multiétnicos;
- Tipos de animais;
- Poluição;

### **Ensino Fundamental II**

#### **Área de Linguagens**

- Linha do tempo pessoal;

#### **Gêneros textuais:**

- |                  |                        |                          |
|------------------|------------------------|--------------------------|
| • Biografia;     | • Lenda;               | • Mensagens de whatsapp; |
| • Autobiografia; | • Acróstico;           | • Piada;                 |
| • Receita;       | • Mapa mental.         | • Charge;                |
| • Poema;         | • Lettering;           | • Carta;                 |
| • Canção;        | • Lista;               | • Convite                |
| • Quadrinhos;    | • História;            |                          |
| • Tirinha;       | • Notícia/Fotonotícia; |                          |

Através dos quais estudamos: leitura, compreensão e interpretação textual. Vimos ainda, verso e estrofe, semelhanças e diferenças entre poema e canção.

- Analisamos a morfossintaxe: sujeito e predicado;
- Substantivos: concordância nominal; número, grau, gênero do substantivo;
- Verbos: concordância verbal;
- Adjetivos/Locuções adjetivas;
- Sílaba tônica: Oxítona, paroxítona e proparoxítona;
- Sinônimos e Antônimos;
- Dígrafos e Encontros consonantais.

Além de leitura de textos diversos (informativos, históricos, poéticos), imagens, fotografias, obras de artes, compreendendo que a leitura está em todo lugar e situação, ultrapassando a barreira da palavra escrita.

O principal projeto da área de Linguagens com propostas contemplando oralidade, leitura e escrita foi criado a partir da História: “**O menino e seus botões**” (Maria Rita Prudente)

- Projeto Autobiográfico “**Abotoando minha história**”;
- Escrita do livro autobiográfico “**Cada um**”(nome do aluno) **com seus botões**”.

Durante a escrita do livro também elencamos conteúdos e gêneros textuais fundamentais para melhorar a escrita dos alunos e torná-la o mais comprehensível possível, para serem explorados concomitantemente como:

- Expressões idiomáticas e Ditados populares (a partir da expressão idiomática “Cá com meus botões”);
- Narrativa; Escrita em 1<sup>a</sup> pessoa (para falar sobre mim) e 3<sup>a</sup> pessoa (para falar sobre o outro);
- O que caracteriza a escrita em primeira ou terceira pessoa,
- Tempo verbal para escrita atual (presente) e do que já aconteceu (passado).
- Narrativa autodescritiva;
- Pronomes utilizados para cada situação;
- Concordância, tempo verbal para escrita atual (presente) e do que já aconteceu (passado);
- Narrativa autodescritiva.

## Artes

- Autorretrato;
- Lettering;
- Desenhos;
- Modelagem em argila;

- Artesanato com gesso;
- Pinturas;
- Releitura de obras de arte;

### **Áreas de conhecimento: Matemática**

- Desafios lógico-matemáticos
- Medidas de massa, capacidade, comprimento e tempo.
- Medida de tempo: Calendário (Com pesquisa, leitura de textos sobre a origem, função, tipos, qual utilizamos no Brasil?)
- Dia, mês e ano; Ontem, hoje e amanhã;
- Horas, minutos e segundos;

- Identificação/comparação de horas nos relógios digital e analógico;
- Adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Resolução de situações-problema com adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo o sistema de medidas de tempo, capacidade, massa, comprimento, dinheiro em situações de compra e venda do dia a dia;
- Dobro; triplo, e assim por diante;
- Dezena, Dúzia;
- Quadro de valor posicional;
- Sequência numérica;
- Esquerda x Direita;
- Lateralidade e Orientação espacial;
- Construção e análise de dados a partir de **Tabela** e/ou **Gráficos**.

### **Áreas de conhecimento: Ciências humanas e sociais:**

- Identidade: Significado e História do meu nome;
- Documentos que contam minha história
- A formação do povo brasileiro; Essa gente brasileira - como tudo começou; O que é miscigenação e como aconteceu no Brasil? Mistura de etnias: Caboclo, mulato e cafuzo;
- Heranças culturais dos povos: Indígenas, Portugueses e Africanos
- A imigração no Brasil;
- Indígenas no Brasil: diferentes povos e culturas.
- Heranças indígenas: Costumes; Vocabulário.
- Meu corpo: Traços multiétnicos
- Tipos de animais
- Fases da vida (infância, adolescência, vida adulta, velhice);
- Tipos de moradia (Casa de Apoio / Sua casa);
- Meios de comunicação no contexto das novas tecnologias;
- Meios de transporte; Vias naturais e culturais;
- Paisagens naturais e modificadas;
- Zona urbana x rural.
- Família, composição familiar, pessoas que moram na minha casa, heranças familiares (traços físicos, valores, religião, cultura, time de futebol... hábitos, etc.);

- Escola (Minha escola de origem x Minha escola do hospital e casa de apoio (semelhanças e diferenças);

### **Áreas de conhecimento: Ciências Biológicas:**

- Sistema imunológico;
- História e importância da vacina;
- Doenças virais e seus agentes causais e formas de prevenção do Zika, dengue, Chikungunya.
- Hábitos diários que promovem uma vida saudável;
- Higiene pessoal;
- Atividade física e Alimentação saudável;
- Importância dos nutrientes, carboidratos e proteínas.

Investigamos ainda sobre os tipos de animais e suas classificações: Vertebrados: Mamíferos, Aves, Peixes, Anfíbios, Répteis;

Invertebrados: **Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematódeos, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes e Equinodermos.**

Cobertura do corpo dos animais;

Bípedes x quadrúpedes;

Moradia dos animais;

Alimentação dos animais (Carnívoros, herbívoros e onívoros);

Propomos ainda, temáticas como alimentação, higiene, medicação e reações físicas e emocionais causadas pelas mesmas, entre outros aspectos voltados para a promoção do autocuidado e autonomia assistida sobre o próprio tratamento, brevemente descritas a seguir:

- **Autoconhecimento x Educação socioemocional x Tratamento Oncológico:** Emoções x Sentimentos e qual o propósito de cada um deles; Amizade; Como lidar com os sentimentos “negativos”: Medo, ansiedade, frustração, raiva, nojo com abordagem alusiva ao filme **Divertida Mente**;
- **Medicações** que causam irritabilidade, sono diurno, fome exagerada ou falta de apetite e como driblar essas reações ou lidar com essas situações;

- **Hora x Minutos x Segundos:** Situações-problema sugerindo situações com horários de medicações; Construção de tabela de horários para controle das medicações ingeridas por eles;
- Associamos ciências da natureza, humanas e língua Portuguesa explorando textos informativos associando alimentação, sono, higiene e outras boas práticas cotidianas ao sucesso do tratamento oncológico;
- Exploramos jogos como: Trilha do tratamento, dominó da saúde, roleta de perguntas e respostas, jogo da memória.

Também desenvolvemos projetos com temáticas interdisciplinares como “**As Olimpíadas**” que utilizamos como pretexto para explorar conteúdos de diversas áreas do conhecimento:

- Textos históricos, informativos e poéticos retratando o evento;
- Lista com nomes de Países participantes;
- Curiosidades sobre os Países;
- Cultura, aspectos socioeconômicos, continente do país-sede do evento;
- Mascote x Simbologia;
- Esportes praticados no evento;
- Situações-problema com as quatro operações envolvendo a temática do evento;
- Gráficos de esportes preferidos;
- Tabela de jogos;

#### **Vídeos exibidos no decorrer do ano:**

O patinho colorido;

As formas geométricas;

O mundo das cores;

As vogais;

Os numerais

O trem do alfabeto;

Vida de índio/ O pequeno Hiawatha.

Imigração no Brasil;

Heranças indígenas e Afrobrasileiras;

Formação do povo brasileiro;

Verdadeira história da Páscoa contada pelas crianças

Mamãe: Minha Rainha (Clipe: Tiago Junqueira);

Amor de Pai: Clipe: (Regis Danese)

Girassol (Clipe Priscila Alcantara e Whindersson Nunes);

ECA / Direitos e deveres das crianças e adolescentes / Direitos e Deveres das crianças e adolescentes hospitalizados;

Natal todo dia (Roupa Nova)

Turma da Mônica: As doze badaladas do sino de Natal.

### **Linguagem Matemática – Jogos, brincadeiras e ludicidade**

- Trilha das cores
- Quebra cabeça
- Desafios;
- Bingo/ Bingo do alfabeto;
- Jogo de argolas / pescaria.
- Jogo da memória (diversos temas
- Cartazes referente as formas geométricas
- Experiências com a mistura das cores;

### **Corpo e Mente em movimento**

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Jogos e brincadeiras ( esquema corporal);</li><li>● Jogos e brincadeiras musicadas;</li><li>● Dança das cadeiras;</li><li>● Brincadeiras e dinâmicas diversas:<br/>(Cabeça, ombro, barriga (...) bola!)</li><li>● Twister (lateralidade/direita e esquerda)</li><li>● Ida ao centro cultural Adonias filho<br/>(exibição de filme)</li><li>● Ida ao Cinema</li><li>● Ida ao zig-zag</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>● Jogo da velha</li><li>● Passa a bola</li><li>● Boliche;</li><li>● Mímica;</li><li>● Imitando os animais;</li><li>● Dentro/fora;</li><li>● Vivo/Morto;</li><li>● Jogo da memória com cores/ Taças;</li><li>● Jogo das garrafas;</li><li>● Quebra-cabeça da amizade</li></ul> |
|---|---|

### **Arte e artesanato:**

- Confecção de cartões para familiares e amigos (dia das mães, pai e amigos);
- Cartazes e murais sobre o dia do índio;
- Cartaz formação do povo brasileiro;
- Cartaz imigração no Brasil;
- Confecção de instrumentos indígenas com argila e materiais recicláveis;
- Confecção de cartaz SÍMBOLOS PASCAIS;
- Cartaz MINHA MÃE É...
- Lembrança com o nome da mãe em gesso;
- Mamãe: Minha rainha!
- Papai cartaz e cartão;
- Cartaz direitos e deveres das crianças;
- Confecção de cartaz natalino.

## **2.7 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO E OFICINAS LUDOPEDAGÓGICAS - CERDOFI**

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD) também faz parte da equipe multifuncional do Centro de Referência em Doença Falciforme de Itabuna – CERDOFI desde novembro de 2019, neste contexto o atendimento psicopedagógico tem como objetivo acompanhar as crianças e adolescentes em tratamento de saúde utilizando procedimentos psicopedagógicos de diagnóstico e intervenção, por meio do contato direto com as crianças e adolescentes e do trabalho integrado com a família e a escola de origem.



A anemia falciforme é uma doença genética hereditária que altera a hemoglobina dos glóbulos vermelhos do sangue, fazendo com que eles fiquem deformados e parecidos com uma foice. A anemia falciforme é uma doença

crônica e não há cura imediata. No entanto, com cuidados de saúde, a qualidade de vida e a longevidade podem melhorar.

Esta enfermidade pode interferir na aprendizagem do aluno de diversas formas, desde faltas recorrentes à escola, pois os alunos com anemia falciforme podem faltar mais à escola por causa de dores ósseas, infecções, consultas médicas ou internações hospitalares; defasagem na aprendizagem; mudanças no comportamento como irritabilidade, agressividade, ou ficar mais quietos e calados; piora repentina no desempenho escolar. Tornando necessária a intervenção do profissional da área psicopedagogia neste local de atendimento ambulatorial.



Saikali (1992), ao discutir o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar de crianças com Anemia Falciforme, afirma que “[...] é preciso compreender que a doença crônica tem como característica períodos de ‘crises’ entremeados por outros em que o paciente está assintomático [...].” (SAIKALI, 1992, p. 5). Subentende-se, pois, que os papéis sociais, as atividades desempenhadas por essas pessoas podem ter continuidade, a depender das condições oferecidas.

No Cerdofi o trabalho psicopedagógico é desenvolvido por meio de uma profissional da área da Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar, um dia da semana a depender da agenda médica, ou em caráter de urgência quando há solicitação por parte da equipe multifuncional que acompanha a criança/adolescente. O atendimento é feito com os pais ou responsáveis para efetivar matrícula do educando no ATEHD e têm como base vinte minutos para colher os dados do educando e do seu familiar.

A intervenção com a criança/adolescente está em fase de construção neste espaço, pois neste ano de 2024 a caracterização do trabalho consistiu em coletar dados e investigar possibilidades futuras de realizar atendimento psicopedagógico como assegura a Lei nº 9394/96 para estas crianças e adolescentes em tratamento. Pois acreditamos que esta modalidade de atendimento também está atrelada ao tratamento de saúde do educando, pois há indícios de que a criança ou o adolescente manter o vínculo com a aprendizagem durante o processo de tratamento é benéfico em seu processo de recuperação da saúde.

Neste espaço iniciamos atendimento em vinte e seis de fevereiro e foram atendidos durante este ano letivo cem educandos na faixa etária de seis a dezesseis anos de idade, quarenta e cinco do sexo feminino e cinquenta e cinco do sexo masculino, matriculados na escola regular no ensino fundamental I e II.

Neste ano, foi dada continuidade ao projeto Sala de Espera na brinquedoteca do CERDOFI com oficinas ludopedagógicas que atendem crianças e adolescentes de todas as idades.

### **A TEATRALIZAÇÃO E A MUSICALIZAÇÃO NO CERDOFI**

As oficinas de teatralização e musicalização no CERDOFI acontecem uma manhã por semana, geralmente na segunda ou terça-feira, objetivando transformar o ambiente da sala de espera num espaço alegre, criativo, ludopedagógico, aberto ao diálogo, a troca e reflexões, constituindo-se assim num ambiente de acolhimento, vínculos e aprendizagem.



Pensando em envolver as crianças e adolescentes ali atendidos estimulando-os a cantar, criar, falar, participar de forma prazerosa enquanto esperam pelo atendimento médico, terapias e atendimento psicopedagógico, mas também para compartilhar conhecimento e cultura.

Desse modo, o projeto foi desenvolvido mediante a organização de vivências de oficinas mediadas por atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico visando levar as crianças e adolescentes atendidos a compreenderem o teatro e a música como produtos culturais, sociais e históricos a partir da especificidade cênica, a identificarem os elementos da linguagem teatral e musical trabalhados e caracterizá-los.

Tendo ainda a oportunidade de experienciar a interpretação teatral e a música através da participação espontânea, compreenderem recontarem contexto da história teatralizada estimulando a memória, a oralidade,



Expressão corporal e facial entre muitas outras habilidades e competências que desenvolvemos ao longo da vida escolar e cotidiana, só que num ambiente inusitado, enquanto aguardam pelos atendimentos para cuidar da saúde física, auxiliamos no cuidado com a saúde emocional, diminuindo a ansiedade, a tensão que muitas vezes antecedem alguns atendimentos.

Além disso, durante a confecção do produto final, após o encerramento de cada história, estimulamos a criatividade, desenvolvemos habilidades visomotoras, recortando, colando, pintando e explorando diferentes materiais para confeccionar elementos culturais, personagens ou mesmo os cenários das histórias cantadas, isso mesmo, cantadas, pois todas elas trazem no seu enredo, músicas que ajudam a contextualizar e contar cada história.

No primeiro momento das manhãs, fazemos a roda da apresentação, quando com o “bordão do orelhão”; “**Alô, diga o seu nome e a cidade de onde estão falando**” eu, as crianças, adolescentes e os responsáveis ali presentes nos apresentamos. Conversamos sobre o que eu faço naquele espaço e os convido para a oficina.

No segundo momento, concomitante com os atendimentos psicopedagógicos, ocorrem as oficinas, a partir da articulação e mediação de atividades lúdicas e didático pedagógicas, como histórias (teatralização/contação), músicas, musicalização (músicas coreografadas com gestos ou ritmadas com objetos, dinâmicas, desafios, desenhos, colagem, pinturas, dobraduras, brincadeiras, jogos, entre outras, resultando sempre na elaboração da síntese do conhecimento construído e na confecção de algo, pelas crianças, relacionado diretamente com o que foi proposto no dia).

Assim, ocorrem as oficinas de teatralização e/ou musicalização destinadas às crianças e adolescentes do CERDOFI.

A seguir, elencamos as oficinas realizadas neste espaço no ano de 2024:

➤ **26/02 – Contação de história: Até as princesas soltam pum**

Oficina: Confecção de coroa dos príncipes e princesas peidões

Cerimônia de “cheiração do Pum Real” seguida de desfile de coroação

➤ **11/03 – Contação de história: Bom dia todas as cores**

Musicalização com copos: Eu vi um Camaleão;

Pintura e colagem com cola colorida

Sequência lógica da mudança de cores / Cores: Branco, rosa, azul, verde, laranja

Jogo: Memória das cores;

Esculturas de Camaleão em massinha;

➤ **18/03 – Contação de história: Xô mosquito**

Dinâmica: Era uma vez um pneu velho no quintal... continue a história.

História na caixa

- **01/04 – Musicalização crianças contra a dengue: Vira Vira é a solução (Palavra Cantada)**

Confecção de cartaz e Dedoche do mosquito

- **08/04 - Contação de história: Cachinhos dourados e os três ursos**

Confecção de colagem com desenho do cenário e personagens

Conceito de grande, médio e pequeno; Quente, morno e frio; macio, médio e duro

- **15/04 – Contação de história: Noite e dia na aldeia/ Musicalização Yapo**

Confecção de Cartão noite e dia na aldeia/ Confeclção e enfeite de chocalho

- **22/04 – Contação de história: Meninos de todas as cores**

Reconto da história feito pelas crianças

Confecção de cartaz: União dos povos... mistura de cores e etnias!

Jogo da memória com meio de transporte abordados na história

- **06/05 – Contação de história: Minha mãe é a melhor do mundo!**

**Musicalização:** Mamãe: Sou Pedacinho de Você (Marcelo Serralva)

Confecção de cartão da MAMÃE;

- **13/05 – Contação de história: O macaco danado e a borboleta investigadora de mães/ Musicalização:** Rabo da serpente;

Confecção de serpente da história;

- **20/05 – Contação de história: A vaca que botou um ovo**

Confecção de papeloche de vaca;

Reconto da história feito pelas crianças;

- **27/05 – A casa sonolenta**

Cantigas de ninar;

Confecção de dobradura e colagem de casa com as personagens da história;

- **15/07 - Contação de história: A galinha ruiva/ Sequência desenvolvimento do milho**

Confecção de galinha pula-pula;

Colagem ordenando desenvolvimento do milho do plantio da semente até o produto final: o bolo de fubá da história.

- **22/07 – Os três porquinhos/ Musicalização: Brincadeira cantada: Tá pronto, seu lobo?**

Confecção de fantoche do lobo ou porquinho com caixa de creme de leite

Desenho da história;

- **12/08 – A festa no céu/ Musicalização: tartaruga trem-treme**

Confecção de chocalho de tartaruga

- **19/08 – Musicalização: Florzinha do meu jardim/Caixa musical**

Confecção de dobradura e pintura de flor de origami;

- **26/08 – Musicalização: O sapo dentro do saco/ Caixa musical**

Confecção do sapo dentro do saco com a parlenda;

- **02/09 – Dorotéia, a centopeia – Musicalização: Doroteia a Centopeia com partes da história**

Desenho da história/ Pintura de centopeia com bolas de algodão;

- **10/09 - Dinâmica: Caixa musical (Resgate de Cantigas populares)/ Musicalização: Boneca de lata com latas de extrato de tomate;**

Desenhos dos bichinhos da música

Confecção de chocalho com lata;

- **17/09 – O pássaro sem cor/ Musicalização: Dois passarinhos -Cris Barulins**

Confecção de pássaro colorido com elastec;

- **01/10 – Lúcia já vou indo**

Reconto da história feito pelas crianças

Desenho, colagem e pintura com personagens da história;

- **08/10 - A descoberta da joaninha – Festa do dia das crianças;**

Brincadeiras cantadas – Cantigas com elástico – Jogo da memória com taças –

Entrega de doces e presentes;

- **22/10 – Os três lobinhos e o porco-mau- avental de histórias**

Reconto da história feito pelas crianças;

Recorte e colagem da casa de flores;

- **10/12 – Circuito Natalino – Cantata: Natal todo dia!**

Contação de história com Maria Rita: A lenda do pinheiro de Natal.

## **2.8 ATENDIMENTO CENTRO DE DIÁLISE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA**

O Centro de Diálise da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna presta, entre os serviços em nefrologia, a hemodiálise para pacientes com Doença Renal Crônica - DCR. O público assistido é majoritariamente composto por usuários SUS, jovens, adultos e idosos, sendo relevante o número de pacientes que ainda não completaram a Educação Básica.

Vale ressaltar que a rotina imposta pelo tratamento de diálise, obriga as/os pacientes a comparecerem ao Centro de diálise três vezes por semana, em dias alternados, a saber: a) segunda, quarta e sexta; b) terça, quinta e sábado. Sendo que alguns residem em outras cidades e essa rotina os impacta físico e psicologicamente.



Deste modo, o acesso e frequência desse público à uma unidade escolar regular se apresenta como algo inviável, sendo necessário portanto, a oferta de Educação Hospitalar, para garantir um direito que lhes é assegurado por lei, de iniciar ou dar continuidade ao seu processo de escolarização.

As práticas educativas voltadas para EJA em ambiente hospitalar apresentam um caráter inovador e visam contemplar regularmente essa população excluída do atendimento escolar. A oferta de Educação Hospitalar no Centro de Diálise da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, fomenta uma educação inclusiva cujo objetivo é garantir o processo educacional e pedagógico de inclusão escolar das(os) educandas(os) com necessidades especiais de aprendizagens, buscando propor ações educativas que favoreçam a diversidade e a inclusão social.

O atendimento é realizado neste ambiente desde o início de junho de 2022, pelas docentes Alyne Gomes que leciona os componentes de História, Diversidade, Geografia e Ciências; e Joana Campos com Língua Portuguesa,

Artes, Matemática e Língua Estrangeira, ocorrem semanalmente, nos turnos matutino e noturno, com duração média de uma hora por estudante. No total, foram atendidos dezesseis estudantes de modo permanente, sendo seis mulheres e dez homens, na faixa etária entre 17 e 79 anos, na modalidade e Educação de Jovens e Adultos - EJA, no Eixo I - Etapas 1, 2, 3, e Eixo II - Etapas 4 e 5.



da e  
intera  
de  
icas  
interdisciplinares; ou ainda utilizando a metodologia da sala de aula invertida, com o apoio de materiais adaptados ou de recursos eletrônicos (notebook, tablet, caixas de som, celular, etc.) que possibilitam maior interação. Foram desenvolvidas atividades escritas e/ou orais, adaptadas e contato remoto via whatsapp com as/os estudantes para complementação das aulas, com esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de vídeos e outros materiais de estudos.

Desse modo, as aulas iniciavam a partir da escuta sensível e à medida que as/os estudantes demonstravam sentir-se bem, tinha início a abordagem dos conteúdos/temas geradores e das atividades planejadas. Os temas geradores, trabalhados durante o ano letivo de 2024, dialogam com os conteúdos propostos para cada uma das etapas da EJA nas quais as/os estudantes estavam matriculadas/os conforme descrito nos planos de aula, a saber:

- Maternidade e Maternagens
- O mundo do trabalho e seus desafios
- Cultura nordestina
- Folclore - Cultura popular
- Setembro Verde - Setembro Amarelo

- A Independência do Brasil
- A criança que habita em mim
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Dinheiro, desigualdade e racismo
- Sementes para o amanhã

As ações pedagógicas foram realizadas de modo transdisciplinar envolvendo além das professoras e estudantes, toda equipe de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos), bem como demais pacientes não matriculados, com o intuito de integrar e contextualizar temas e conteúdos com a realidade das/os estudantes.

O ano de 2024 foi bastante desafiador, não obstante a dificuldade imposta pelo ambiente aos estudantes, também tivemos a chegada e saída em curto prazo da professora Patrícia Rocha Carneiro Cardoso que lecionou as disciplinas de Ciências e Matemática no período de fevereiro a setembro. Tal interrupção demandou readaptação dos estudantes à rotina de estudos, bem como, causou impacto na carga horária destinada aos outros componentes, pois as docentes tiveram que incluir estas disciplinas no tempo de aula, tendo que ensinar conteúdos de áreas para as quais não têm formação específica. Outro aspecto foi a indefinição do local de matrícula dos estudantes que não puderam ter acesso aos seus resultados parciais (boletins das unidades), tampouco aos seus comprovantes de matrícula. Além disso, outras dificuldades se apresentaram, tais como:

- Dificuldade de autonomia dos estudantes com os estudos devido ao tempo de afastamento da rotina escolar;
- Diferentes perfis de estudantes no mesmo turno de atendimento;
- Necessidade de materiais didáticos e recursos para diversificar as atividades e metodologias;
- Estimular as/os estudantes a não desistirem de seguir nos estudos;

Mesmo diante das situações enfrentadas, as perspectivas para o ano vindouro são positivas, tanto ao que se refere à rotina pedagógica e

aprendizagem das/os alunas/os, quanto ao fortalecimento da oferta de Educação Hospitalar para a EJA no Centro de Hemodiálise. Para tanto, ações prioritárias precisarão ocorrer em 2025, como:

- Trabalhar a inclusão digital das/dos estudantes da EJA;
- Promover atividades em parceria com outras Instituições;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos de vida;
- Autonomia quanto aos estudos.

### **3. FORMAÇÃO CONTINUADA**

A formação em contexto é essencial para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico. No ATEHD, o momento formativo está voltado para as demandas do seu contexto de trabalho, em que a prática é ponto de partida e de chegada da formação (VEIGA; QUIXADÁ, 2010).

Nesse sentido, a nossa formação em contexto é organizada e mediada pela coordenação pedagógica do ATEHD, abordando temas que emergem do cotidiano do nosso trabalho e tem como objetivo promover momentos de estudo, reflexão, produção e interação, por meio da organização de momentos de diálogo e articulação. Os encontros semanais ou quinzenais para planejamento das atividades desenvolvidas no atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico, também são destinados, em alguns momentos, para estudo.

As temáticas de estudo são definidas conforme a necessidade sinalizada pelas professoras ou observada pela coordenação pedagógica. A nossa formação nesse ano de 2024 garantiu momentos de estudo, reflexão, vivências e socialização de saberes teóricos e práticos, a partir da leitura de textos; troca de experiências, pois concordamos com Pimenta (1999, p. 29) que é “[...] num processo coletivo de troca de experiências e práticas que os professores vão constituindo seus saberes como *praticum*, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática”. Assim, nossa formação em contexto se baseia na perspectiva da ação- reflexão- ação.

Esses encontros se configuraram, também, como momentos de acolhida e afetividade, em que a escuta sensível ao professor é exercitada, com o intuito de acolher as suas emoções e demandas próprias de profissionais que atuam em espaços de tratamento de saúde e vivenciam, em alguns momentos, com o luto.



Com o objetivo de aprofundar o conhecimento e buscar as melhores estratégias para atender as especificidades dos nossos alunos, iniciamos a nossa formação do ano de 2024 com a temática sobre ***Desenho Universal para Aprendizagem (DUA)***, com a mediação da coordenação pedagógica.

A atuação docente no ambiente hospitalar requer, além de compreensão sobre o processo educacional, conhecimentos básicos relacionados à saúde para situações emergenciais. Assim, surgiu a necessidade de conhecermos um pouco mais sobre ***Primeiros Socorros***, que foi tema de mais uma formação, desta vez, mediada pelo enfermeiro do GACC.

O processo de aprendizagem é complexo, não envolve apenas aspectos cognitivos, mas engloba também as questões emocionais e de saúde do sujeito que aprende. Os nossos alunos, durante o tratamento de saúde vivenciam transformações diversas, algumas delas oriundas de efeitos medicamentosos que podem afetar a sua cognição, emoções e disposição. Nós, professores, precisamos compreender estas transformações para mediar a aprendizagem considerando todo o contexto vivenciado por nossas crianças e adolescentes. Assim, surgiu a necessidade de estudar e dialogar sobre a ***efeitos medicamentosos no tratamento oncológico***, com a mediação do enfermeiro do GACC.

A coordenação pedagógica organizou e fez a mediação de mais um momento de formação, abordando outro tema que emergiu do cotidiano do nosso trabalho, ***Adaptação/Adequação/Flexibilização curricular***, com o objetivo de problematizar e dialogar sobre as estratégias de ensino que possibilitem o acesso de todos os alunos ao currículo escolar.



Para finalizar o nosso cronograma de estudo, com o objetivo de acolher as emoções do professor e contribuir para ressignificar a dor da despedida de alguns alunos, preparamos uma vivência para abordar o **Luto**. Para esse encontro, adotamos uma metodologia diferente, realizamos uma vivência sobre as abstrações amor, morte e tempo. Como síntese cada professora produziu uma aldravia com estas palavras e em seguida, socializou com o grupo. E, a partir do filme “*Beleza oculta*” problematizamos sobre o enfrentamento do luto. Foram momentos lúdicos e criativos de reflexão e troca de experiências.

#### 4. QUADRO DE AÇÕES 2024

QUADRO DE AÇÕES		
AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES REALIZADAS COM OUTROS PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES	AÇÕES REDIMENSIONADAS PARA 2025
Jornada Pedagógica.	Palestra sobre detecção precoce do câncer infantil	VII Congresso Mirim
Formação em contexto realizada pela coordenação	Mc Dia Feliz	Encontro de Curados
Visita às escolas de origem	Homenagem às mães, Parceria da equipe Multiprofissional	Simpósio de Saúde e Educação
Rodas de Conversa com pais/responsáveis abordando temáticas transversais	Campanhas de conscientização sobre temas ligados à saúde	
Festa junina	Visitas de Instituições a Casa de apoio com ações diversas durante o aluno letivo	-----
Homenagem ao dia das crianças em todos os espaços de atendimento	Participação do Grupo Cura	-----

Chá da Tarde, na oncologia	Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul.	-----
Projeto “O menino e seus botões” Autoria: Maria Rita Prudente		-----
Tarde de autógrafos com alunos da Casa de Apoio		-----
Devolutiva dos relatórios aos pais e escola de origem		-----
Círculo Natalino com música e entrega de lembranças		-----

#### → DESAFIOS PARA 2025

- Professoras para o atendimento domiciliar.
- Aquisição de Livros infantis para a enfermaria oncopediátrica.
- Brinquedos para bebês da oncologia
- Necessidade do parecer que regulamenta o Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar no município de Itabuna;
- Necessidade de material didático pedagógico e ludopedagógico para realização dos atendimentos;
- Realização do Colóquio do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar;
- Formação com professores da rede sobre o papel da escola junto aos alunos em tratamento de saúde que não podem frequentar a escola.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ano buscamos fortalecer a identidade da educação no espaço hospitalar com a finalidade de garantir às crianças, adolescentes, jovens e adultos em tratamento de saúde o direito à educação, corroborando para a inclusão social destes estudantes.

O atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar - ATEHD tem uma função para além da escolarização, atua como prevenção à futura dificuldade de aprendizagem

provocada pela permanência prolongada em tratamento de saúde, mas também desperta nos estudantes sensações que são opostas ao medo, solidão e ansiedade, e favorece a manutenção do elo com as possibilidades que estão fora do hospital.

O trabalho pedagógico no hospital é dinâmico, exige que o docente busque contemplar na sua prática estratégias de ensino diversas e a inovação, com ações transformadoras e ressignificadas. Foi nessa perspectiva que desenvolvemos as práticas pedagógicas no ATEHD no ano de 2024. Embora considerado por muitos um contexto de fragilidades, os espaços de tratamento de saúde se revelam também como espaço de superação, no qual reconhecemos os desafios e enfrentamentos no processo educativo, assim como vislumbramos a oportunidade para ampliação de novas práticas, novas posturas, e por consequência, novos conhecimentos. Essas mudanças, requerem de nós, docentes, ações e comprometimentos que configuraram novas responsabilidades, que se constituem em valiosa contribuição para cada estudante atendido, nesse tão importante momento de superação de desafios na saúde.

## REFERÊNCIAS

ALTOÉ, H. A. **Pedagogia e Saúde:** uma perspectiva para a Educação de Jovens e Adultos em ambiente hospitalar. Trabalho Final de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2009.

BAHIA. Secretaria Estadual de Educação. **Organizadores Curriculares Essenciais – OCE.** 2020-2021.

BRASIL. Câmara Municipal de Fortaleza. **Lei no 8990, de 14 de setembro de 2005.** Institui o Programa de Alfabetização e Incentivo à Leitura aos pacientes de hemodiálise em Fortaleza. Diário Oficial do Município de Fortaleza, 27 de outubro de 2005, p. 2.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF: Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Brasília: MEC, SEESP, 2002.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/Lei/L13716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/Lei/L13716.htm). Acesso em: 8 jun. 2019.

KISHIMOTO TM. O jogo e a educação infantil. In: Kishimoto TM, org. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez; 2001. p. 13-44.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

PORTE, O. **Psicopedagogia Hospitalar**: Intermediando a Humanização na Saúde, Edição I, 2001.

SAIKALI, M. O. J. **Crianças portadoras de anemia falciforme**: aspectos do desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar. 1992. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1992.

SANTOS, Denise Moreira dos. **Como a psicopedagogia pode contribuir no tratamento das crianças autistas**. 2009. Monografia (Especialista em psicopedagogia) – Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro

VEIGA, I. P. A. (org.). **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.